



**electrão**

CONFIAR PARA RECICLAR

# Relatório e contas 2022





# Síntese da actividade em 2022



# Síntese da actividade em 2022

Em 2022 o Electrão encaminhou para reciclagem mais 2% de embalagens, mais 14% de pilhas portáteis e mais 40% de equipamentos eléctricos usados, face ao ano anterior. Em 2023 queremos continuar a fazer mais e melhor. Mas os resultados dos sistemas de reciclagem de embalagens, de pilhas e baterias e de equipamentos eléctricos dependem de uma multiplicidade de factores. Esta é uma equação com múltiplas variáveis e a fórmula não é detida, em exclusivo, pelas entidades gestoras.

Precisamos de mais fiscalização, simplificação administrativa e regulatória, estabilidade financeira com o tema da compensação solucionado e uma colaboração e responsabilização dos intervenientes. Os desafios que se perspectivam e os resultados nacionais de reciclagem, ainda insuficientes, assim o exigem.

## #Embalagens

Em 2022 o Electrão encaminhou para reciclagem mais de 55 mil toneladas de embalagens, dando assim o seu contributo para os resultados nacionais. Estes números representam um aumento de 2% face ao ano anterior. Os desafios que o sector dos resíduos enfrenta nesta área são múltiplos e estão agora enquadrados pelo recém-publicado Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos.

O Electrão continua empenhado em melhorar os resultados globais da reciclagem de embalagens, designadamente no plástico e vidro, e integra por isso plataformas inovadoras de colaboração, como é o caso do Pacto Português para os Plásticos e Plataforma Vidro+.

Também em 2022 o Electrão desenvolveu um estudo de caracterização de resíduos que resultam da actividade da limpeza urbana e concluiu que existe, neste universo, um grande potencial de reciclagem com embalagens com pouco índice de contaminação. Os projectos de separação de embalagens a partir da limpeza urbana poderão assim incrementar significativamente a reciclagem, justamente no plástico e vidro.

A expansão de âmbito de actividade para a esfera das embalagens usadas de origem não urbana constituirá outra das grandes mudanças neste sistema de reciclagem que implicará um modelo de funcionamento e de articulação dos diferentes agentes. Até aqui o sistema apenas promovia a recolha e reciclagem de embalagens urbanas em colaboração com os sistemas de gestão de resíduos urbanos, mas passará a ter que incluir o principal agente do circuito não urbano, o operador de gestão de resíduos.

O novo sistema de depósito e retorno ainda não entrou em funcionamento em larga escala, a nível nacional, mas os efeitos já começaram a sentir-se no sistema de reciclagem de embalagens, como consequência dos projectos piloto que têm vindo a ser desenvolvidos um pouco por todo o país. O Electrão integrou e continua a promover um desses projectos piloto - o "MAFRA reciclar a valer+" - em colaboração com vários parceiros.

Muitas embalagens de bebidas de plástico e alumínio, inferiores a três litros, passam a ser incluídas no novo modelo, mas há uma parte que continuará a ser encaminhada para o ecoponto e, infelizmente, para o lixo comum. O sistema ainda não está operacionalizado em Portugal e já a Europa discute um novo regulamento para este fluxo.

### #Pilhas e baterias

O Electrão recolheu e encaminhou para reciclagem mais de 282 toneladas de pilhas e baterias portáteis em 2022, o que representa um aumento de 14% face ao ano anterior. Em 2021 tinham sido reunidas 248 toneladas de pilhas e baterias portáteis.

Para este resultado contribuiu o aumento do número de locais de recolha de pilhas e baterias usadas que registou um crescimento de 11% face ao ano anterior, mas também as campanhas de educação, comunicação e sensibilização desenvolvidas. É o caso do Quartel Electrão, Escola Electrão, campanha “Todos pelo IPO”, Escuteiros Electrão e Recolha porta-a-porta, que em breve chegará a sete municípios da Área Metropolitana de Lisboa.

No que diz respeito às pilhas e baterias industriais, foram encaminhadas para reciclagem 362 toneladas, registando-se neste domínio uma redução de 20%, face às 455 toneladas reunidas no ano anterior. Em termos globais, entre pilhas e baterias, portáteis e industriais, foram recolhidas 644 toneladas, menos 8% que o ano anterior.

Face à necessidade de melhorar os resultados de recolha e reciclagem de pilhas e baterias, ao nível europeu, este fluxo passará em breve a ser guiado por um novo regulamento comunitário, associado ao plano de acção para a economia circular e à estratégia industrial da União Europeia, que trará muitas novidades. As mudanças a operar aplicam-se não só à protecção ambiental, mas abarcam questões éticas e sociais, relacionadas com a importação de alguns materiais.

As novas regras apontam para que níveis mínimos de matérias-primas críticas para a transição digital e ecológica, como o cobalto, chumbo, lítio e níquel, sejam recuperadas por via da reciclagem e incorporadas em novos produtos. As baterias passarão a ter que ser mais fáceis de remover e substituir, o que terá impacto nos ciclos de vida dos produtos.

As mudanças perspectivadas destinam-se a melhorar os resultados de recolha e reciclagem nesta área, com a imposição de metas ainda mais rigorosas, o que constituirá um grande desafio para toda a cadeia de valor, desde a concepção ao consumo passando pelos sistemas de gestão de fim de vida. Admitimos que estabilizar um texto para as novas licenças de pilhas usadas, num quadro de eminente adopção de um novo regulamento europeu para este fluxo seja uma tarefa, no mínimo, desafiante.

### #Eléctricos

Em 2022 o Electrão enviou para reciclagem cerca de 24 mil toneladas de equipamentos eléctricos usados, mais 40% do que em 2021, ano em que foram recolhidas cerca de 17 mil toneladas.

JP

JR

Moc

M

RM

F

Jly

PE

Este aumento muito expressivo da reciclagem deve-se à continuidade da expansão do número de locais da rede de recolha do Electrão, ao comprometimento e profissionalização dos diferentes parceiros e ao contributo específico dos operadores de gestão de resíduos com quem reforçamos a colaboração em 2022.

O Electrão desenvolveu e implementou uma nova política de incentivos à actividade de recolha e reciclagem desenvolvida de forma autónoma pelos operadores de gestão de resíduos, cujo sucesso está já reflectido nestes resultados. O reforço da colaboração com estes operadores permitiu a recolha e reciclagem de 6.663 toneladas de equipamentos usados, na sua maioria provenientes de empresas.

A quantidade de aparelhos em fim de vida recolhidos directamente pela rede de locais de recolha do Electrão registou um aumento de 6%, em 2022, face ao ano anterior. As recolhas próprias passaram de 16.250 toneladas, em 2021, para 17.269 toneladas, em 2022.

Ainda em 2022 o Electrão recolheu pequenos equipamentos via postal e consolidou o projecto de recolha de grandes electrodomésticos porta a porta.

Também no domínio da gestão dos equipamentos eléctricos a mudança será uma constante. A União Europeia prepara-se para adoptar o regulamento das matérias-primas críticas, que pretende dar resposta à procura de determinados materiais considerados estratégicos para a soberania da União Europeia e para a operacionalização da transição digital e energética.

Alguns destes elementos estão presentes nos equipamentos eléctricos, o que implicará o aumento da recolha e reciclagem.

Em Portugal esta realidade obriga a enfrentar os problemas do sector que estão bem identificados e continuam a impedir a obtenção de bons resultados de reciclagem, em particular, o mercado paralelo, o défice de fiscalização e a falta de responsabilização dos diferentes intervenientes na cadeia de valor.

É público que existe um conjunto de operadores do mercado paralelo que desvia e processa ilegalmente resíduos dos canais formais com graves danos para a saúde humana, para o ambiente e para a economia. É por isso urgente apostar num sistema de fiscalização e inspecção moderno que recorra a instrumentos digitais. Exemplo da inovação necessária neste domínio são os GPS que o Electrão usou no âmbito do projecto WEEE-Follow e que permitiu confirmar a dimensão do mercado paralelo: 3 em cada 4 equipamentos usados colocados na via pública são desviados para este circuito informal.

E como as entidades gestoras coexistem num regime de concorrência, que exige acertos para promover o equilíbrio financeiro do sistema, é urgente um mecanismo que consiga efectivar as decisões de compensação, que a CAGER não está a conseguir operacionalizar.

O quadro regulatório, demasiadamente denso, torna reféns as entidades gestoras, limitando a criatividade e a inovação para atingir aquilo que as licenças impõe: mais e melhor reciclagem. A extensão dos períodos de licença permitirá que as entidades planeiem a mais longo prazo. Paralelamente importa fazer um

JP

JR

Moc

M

RM

S

dy

PE

sério esforço de simplificação administrativa. Não faz sentido manter os níveis de complexidade regulatória em que operamos. Isso desvia-nos do essencial.

Nesta equação complexa, os bons resultados não dependem exclusivamente das entidades gestoras, a quem cabe o papel de organizar, operacionalizar e financiar o sistema, incluindo a expansão da rede de recolha, o aumento de qualidade do serviço e execução de campanhas de comunicação e sensibilização para potenciar melhores resultados.

O produto final é o resultado da actuação de um conjunto de actores. Começa com o consumidor, mas inclui também as empresas, operadores de gestão de resíduos, municípios, retalhistas, empresas de instalação e manutenção e entidades fiscalizadoras. Cada agente desta cadeia de valor tem um papel determinante nos resultados do país e esta responsabilidade não pode em circunstância nenhuma ser diminuída.

O CEO do Electrão

Pedro Nazareth



JR

Moc



RM



PE



# 01

## Introdução



# 01.

## Introdução

### Enquadramento legal

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos, entidade gestora da Rede Electrão, é uma Associação de direito privado e sem fins lucrativos, que prossegue, continuamente, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA) e o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens (SIGRE), para os quais se encontra licenciado.

A gestão dos fluxos específicos de resíduos é regulada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redacção actual. Este diploma legal veio reforçar a co-responsabilização de todos os intervenientes no ciclo de vida dos produtos (produtores, embaladores, distribuidores, comerciantes, utilizadores e, em particular, os operadores directamente envolvidos

na recolha e tratamento de resíduos de fluxos específicos, com a introdução de factores que visam potenciar o seu desempenho ambiental).

Estabelece também um conjunto de normas que reflectem a natureza específica de cada um dos fluxos, nomeadamente Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE), Pilhas e Acumuladores (PA) e de Embalagens. A materialização das responsabilidades dos embaladores e produtores de EEE e PA pode assumir duas modalidades: a título individual, ou através de um sistema integrado gerido por uma entidade licenciada.

Neste enquadramento, o Estado Português reconheceu a capacidade técnica e financeira do Electrão para a gestão dos fluxos específicos de REEE, RPA e RE, tendo-lhe concedido as seguintes licenças:



**Licença para gestão do SIGREEE:** Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio, dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, prorrogado pelo Despacho n.º 14354/2022, 2ª Série, de 15 de Dezembro.



**Licença para gestão do SIGRPA:** Despacho n.º 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente, prorrogado pelo Despacho n.º 14356/2022, 2ª Série, de 15 de Dezembro.

*Handwritten signature*

JR

Moc

*Handwritten signature*

RM

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

PE



**Licença para gestão do SIGRE:** Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, prorrogado pelo Despacho n.º 14355/2022, 2ª Série, de 15 de Dezembro.

## Enquadramento macroeconómico

Na globalidade do ano 2022, a economia portuguesa registou o mais elevado desempenho desde 1990, consubstanciado num crescimento do 6,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em volume, consolidando o já de si histórico crescimento de 5,5% em 2021, reflectindo o impacto das medidas públicas de apoio ao consumo e a utilização das poupanças acumuladas no período pandémico.

A procura interna apresentou um expressivo contributo positivo para a variação do PIB, crescendo 4,3% (5,6% em 2021), fortemente alicerçada no consumo privado. O contributo da procura externa líquida foi bastante positivo em 2022, tendo-se registado um crescimento significativo das exportações (17,7% vs 13,5% em 2021), por contraponto duma desaceleração das importações (11,1% vs 13,3% em 2021).

Detalhando, o contributo positivo da procura interna para a variação anual do PIB, consolidando o contributo registado em 2021, assentou fundamentalmente no comportamento verificado no consumo privado (crescimento de 5,9% em 2022, face ao acréscimo de 4,7% registado em 2021), uma vez que quer a formação bruta de capital fixo (crescimento de 1,3% em 2022 vs crescimento de 8,7% em 2021) quer o consumo público (crescimento de 2,0% em 2022 vs crescimento de 4,6% em 2021) registaram fortes desacelerações.

A procura externa líquida apresentou um contributo de 6,6 p.p., após o contributo de 0,2 p.p. em 2021.

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em Janeiro de 2023, como já ocorrera em Dezembro de 2022, interrompendo o perfil negativo dos meses anteriores que culminou, em Novembro de 2022, no valor mais baixo desde Abril de 2020, no início da pandemia (fonte: INE – boletim mensal de estatística / inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores – Janeiro 2023).

A taxa de desemprego situou-se, em média anual, nos 6,0%, apresentando um decréscimo de 0,6 pontos percentuais face ao ano anterior. A taxa de desemprego do último trimestre de 2022 foi de 6,5%, valor superior em 0,2 p.p. ao verificado no trimestre homólogo de 2021 (fonte: INE – estatísticas do emprego – 4º trimestre de 2022).

A nível de IPC (índice de preços no consumidor), a taxa de variação média anual em 2022 foi de 7,8%, significativamente acima da variação verificada no ano anterior (1,3%), sendo a taxa de variação homóloga, em Dezembro de 2022, de 9,6%, evidenciando um forte movimento ascendente ao longo do ano, em particular na primeira metade do ano, em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual, tendo-se verificado uma desaceleração dos preços em Novembro e Dezembro.

JP

JR

Moc

M

RM

S

dy

PE



Em modo de conclusão, as projecções do Banco de Portugal (boletim económico de Dezembro 2022 / projecções para a economia Portuguesa: 2022-2025) apontam para uma forte recuperação da actividade económica em 2022, seguida de uma desaceleração no período 2023-2025, num ritmo médio de crescimento da actividade económica em torno de 2,0 pontos percentuais / ano, sendo a estimativa do comportamento do consumo privado - variável chave na colocação de EEE, PA e Embalagens no mercado - enquadrada em valores significativamente abaixo dessa ordem de grandeza para o período em projecção (crescimentos previstos de 0,2% em 2023, 0,8% em 2024 e 1,1% em 2025) pelo que as perspectivas de evolução do mercado nacional de EEE, PA e Embalagens para 2023 apontam para uma desaceleração do comportamento verificado em 2022.



JR

Moc



RM



PE



02

O Electrão



# 02.

## O Electrão

O Electrão é uma associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, constituída a 27 de Abril de 2005, com o principal fim associativo de gestão de resíduos e objectivo primordial de implementar e desenvolver um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE).

Em 2010, o Electrão alargou a abrangência do seu fim associativo, passando a contemplar também a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores (SIGRPA).

Por fim, em 2017 foi obtido o licenciamento para a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens.

A visão do Electrão é a de oferecer aos seus aderentes uma proposta

integrada de valor no âmbito dos resíduos por si geridos, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade.

Os órgãos do Electrão definidos nos respectivos estatutos actuam em mandatos com a duração de dois anos, sendo permitida a recondução ou reeleição dos respectivos membros por uma ou mais vezes.

Complementarmente, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade.

Após a eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2022/23, a sua composição a 31 de Dezembro de 2022 era a seguinte:

### Concelho de Administração

	Presidente – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	EEE – Categoria 1 – Daikin Airconditioning Portugal, S.A.
	EEE – Categoria 2 – Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.
	EEE – Categoria 3 – Signify Portugal, Unipessoal, Lda.
	EEE – Categoria 4 – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	EEE – Categoria 5 – Groupe Seb Ibérica, S.A.
	EEE – Categoria 6 – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.

JP

JR

Moc

M

RM

S

dy

PE


**Multimac** PA – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.


**SEB** Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A.


**Canon** Embalagens – Canon Portugal, S.A.

#### Comissão Executiva


**Membro EEE** – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.


**Multimac**
**Membro PA** – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.

**Membro Embalagens** – Groupe Seb Ibérica, S.A.

#### Assembleia Geral


**RICOH**
**Presidente** – Ricoh Portugal Unipessoal, Lda.

#### Conselho Fiscal


**LEDVANCE** **Presidente** - Ledvance, Lda.

**BOSCH** **Vogal** - BSHP - Electrodomésticos, Sociedade Unipessoal, Lda.

**ROC** - PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda.

**TABELA 1** Órgãos associativos do Electrão para o biénio 2022/2023

De referir complementarmente que, nos termos dos Estatutos do Electrão, os Produtores Aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:



**FIGURA 1** Fileiras do Electrão



# 03

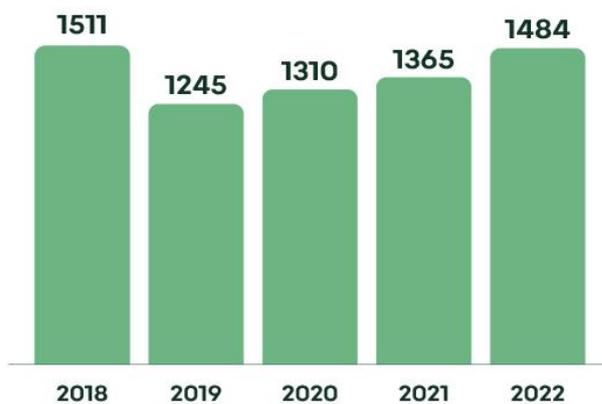
## Produtores e Mercado



# 03.

## Produtores e Mercado

### Equipamentos eléctricos e electrónicos



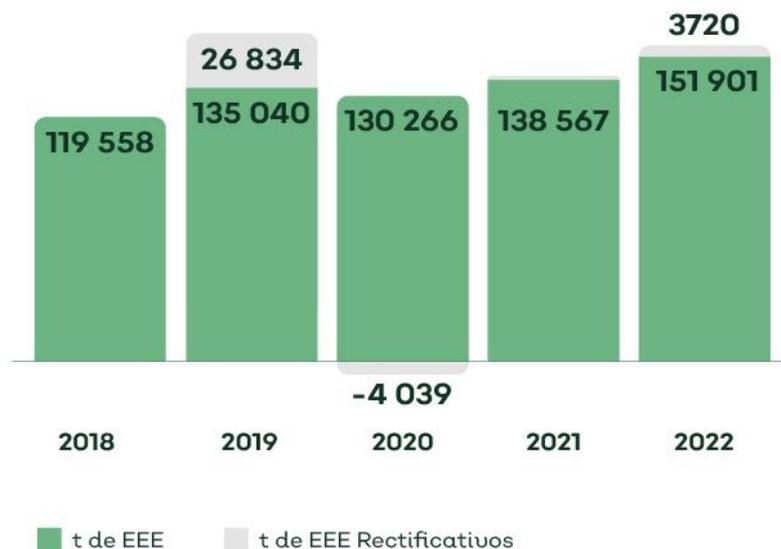
Pode verificar-se, da análise à figura, que o número de produtores aderentes do Electrão aumentou pelo terceiro ano consecutivo, após redução em 2019 devido à renovação dos contratos de produtores aderentes.

Relativamente às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2022 existiam 5 produtores aderentes sedeados nos Açores e 6 na Madeira.

**FIGURA 2** Evolução de produtores aderentes de EEE 2018/2022

A evolução dos valores, em peso, de colocação no mercado registou um aumento progressivo deste 2019. Face a 2021 observa-se um **aumento de 13 334 toneladas** e **uma redução de 3 160 milhares de unidades em 2022**.

A colocação de EEE no mercado nacional por produtores aderentes do Electrão, sedeados na Região Autónoma dos Açores foi de 45 toneladas (13 412 unidades) e de 10 toneladas (12 237 unidades) na Região Autónoma da Madeira.



**FIGURA 3** EEE declarados ao Electrão 2018-2022 (toneladas)

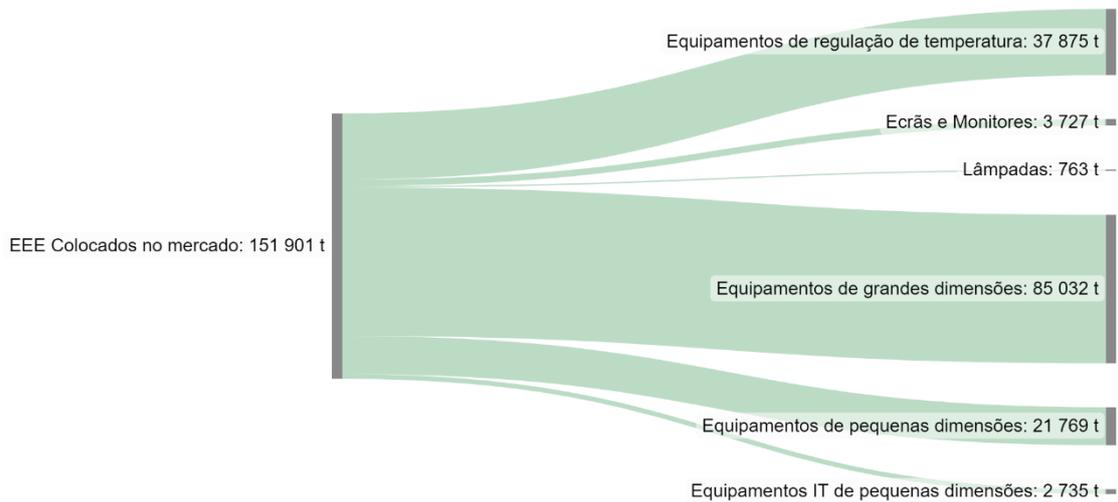


**FIGURA 4** EEE declarados ao Electrão 2018-2022 (milhares de unidades)

*Handwritten notes: JR*

*Handwritten note: Moc*

*Handwritten signature*

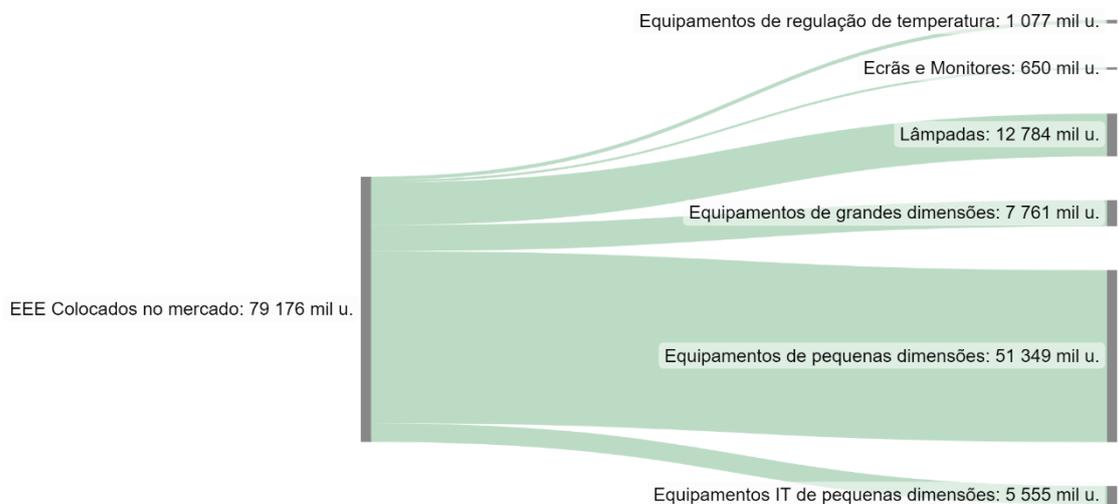


*Handwritten note: RM*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

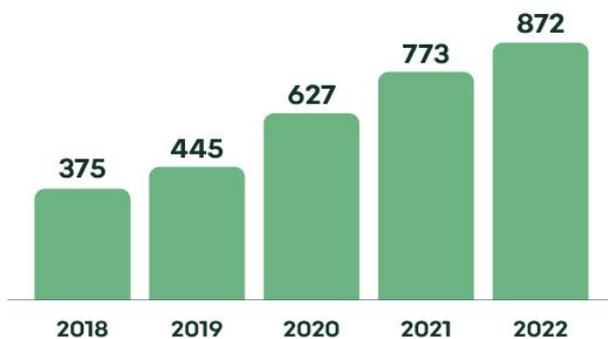
**FIGURA 5** EEE declarados ao Electrão em 2022 (toneladas)



*Handwritten note: PE*

**FIGURA 6** EEE declarados ao Electrão em 2022 (milhares de unidades)

## Pilhas e baterias



**FIGURA 7** Evolução de produtores aderentes de PA 2018/2022

Pode verificar-se, da análise à figura, que o universo de produtores aderentes do Electrão regista um aumento continuado desde 2018.

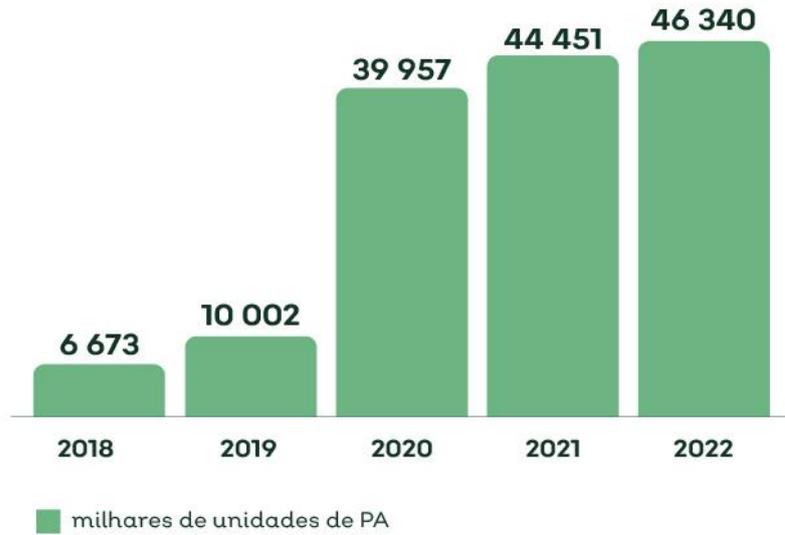
Relativamente às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2021 existiam 3 produtores aderentes sedeados nos Açores e 1 produtor sedeados na Região Autónoma da Madeira.

Entre 2020 e 2022, a evolução dos valores de colocação de mercado voltou a registar um crescimento progressivo, após o aumento significativo em 2019. Em 2022 observa-se um **aumento 201 toneladas e 1 889 milhares de unidades face a 2021.**

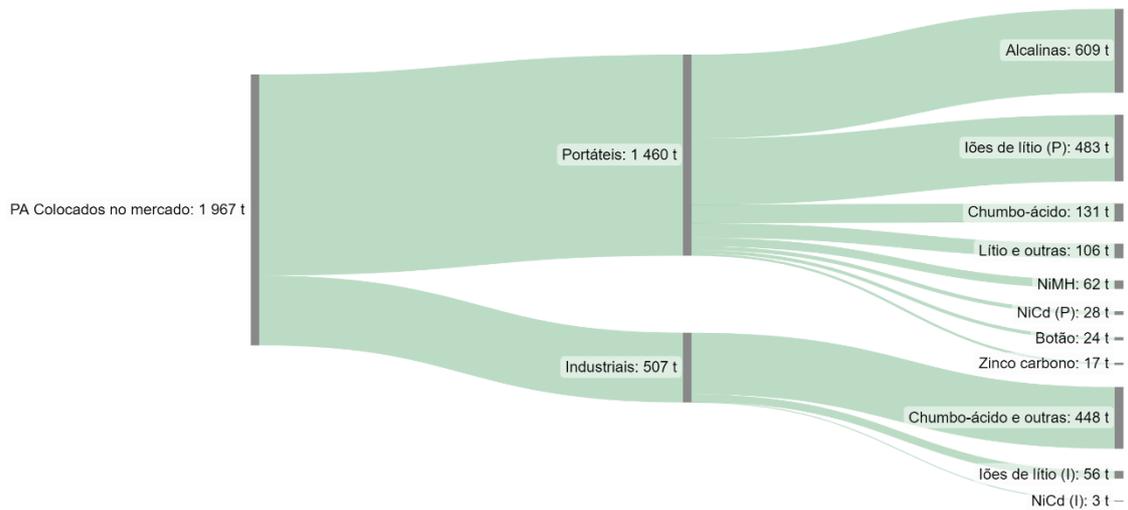
A colocação de PA no mercado nacional por produtores aderentes do Electrão, sedeados na Região Autónoma dos Açores foi de cerca de 22 toneladas equivalentes a 173 milhares unidades. Na Região Autónoma da Madeira foram colocadas 0,005 toneladas de PA equivalentes a 1 milhão de unidades.



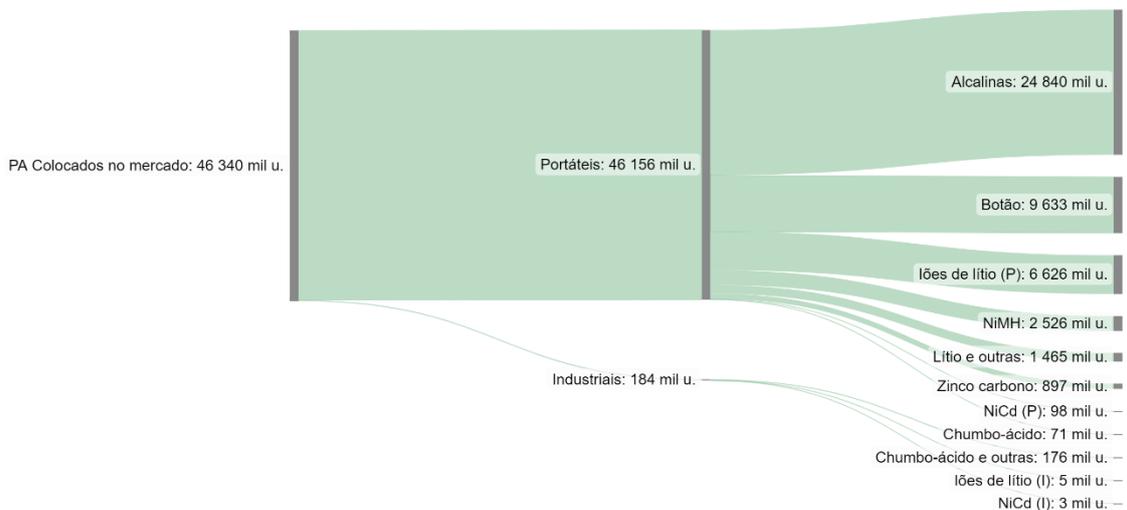
**FIGURA 8** PA declarados ao Electrão 2018-2022 (toneladas)



**FIGURA 9** PA declarados ao Electrão 2018-2022 (toneladas)



**FIGURA 10** PA declarados ao Electrão em 2022 (toneladas)



**FIGURA 11** PA declarados ao Electrão em 2022 (milhares de unidades)

JP

JR

Moc

RM

RM

St

dy

PE

## Embalagens

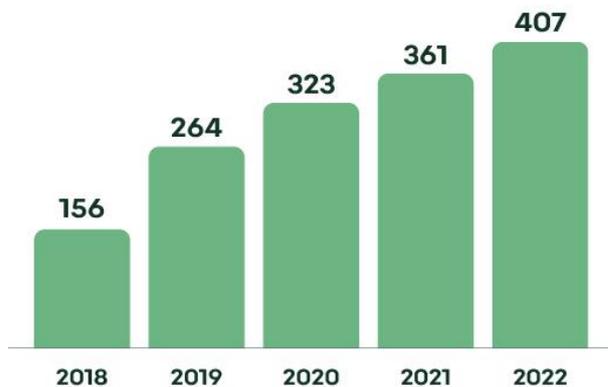


FIGURA 12 Evolução de embaladores 2018/2022

Da análise da figura constata-se um aumento progressivo nos últimos anos do número de aderentes, sendo que comparativamente a 2021, regista-se um acréscimo de 48 embaladores aderentes em 2022.

Relativamente às Regiões Autónomas, existiam 2 aderentes da Região Autónoma dos Açores, e 1 aderente na Região autónoma da Madeira até ao final de 2022.

Relativamente a 2021, a evolução dos valores de colocação de mercado registou um aumento de 1 269 toneladas. Registou-se na Região Autónoma dos Açores a colocação de 2 toneladas, e de 0,1 toneladas na Região Autónoma da Madeira, no ano de 2022.



FIGURA 13 Embalagens declaradas ao Electrão 2018-2022 (toneladas)

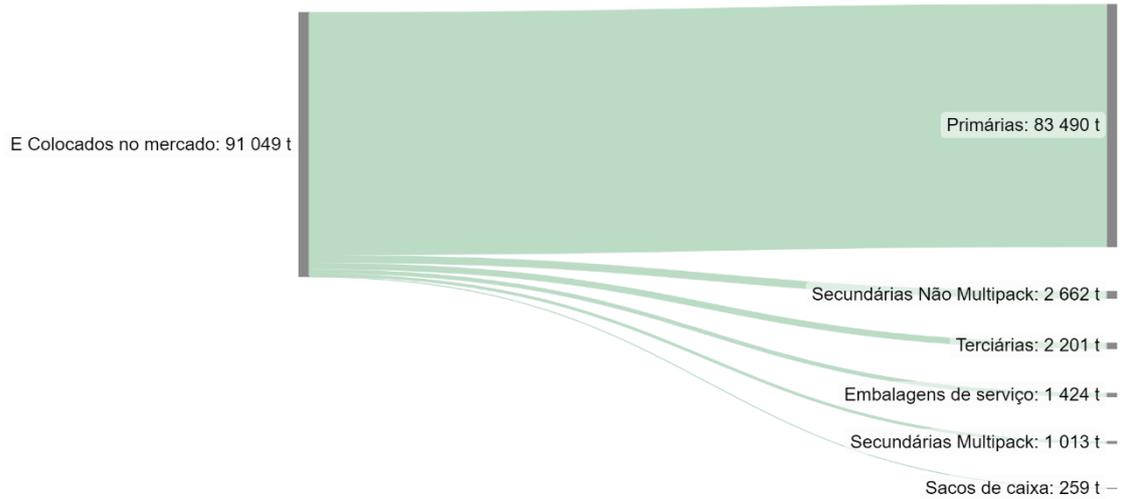


FIGURA 14 Embalagens declaradas ao Electrão em 2022 por tipologia de embalagem (toneladas)

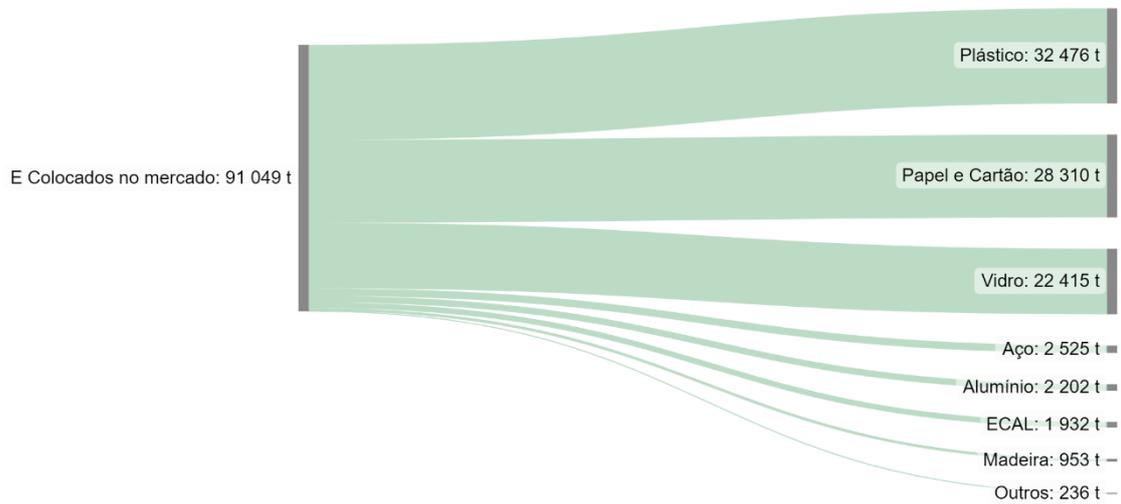


FIGURA 15 Embalagens declaradas ao Electrão em 2022 por material (toneladas)

*Handwritten mark*

JR

Moc

*Handwritten signature*

RM

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

PE



# 04

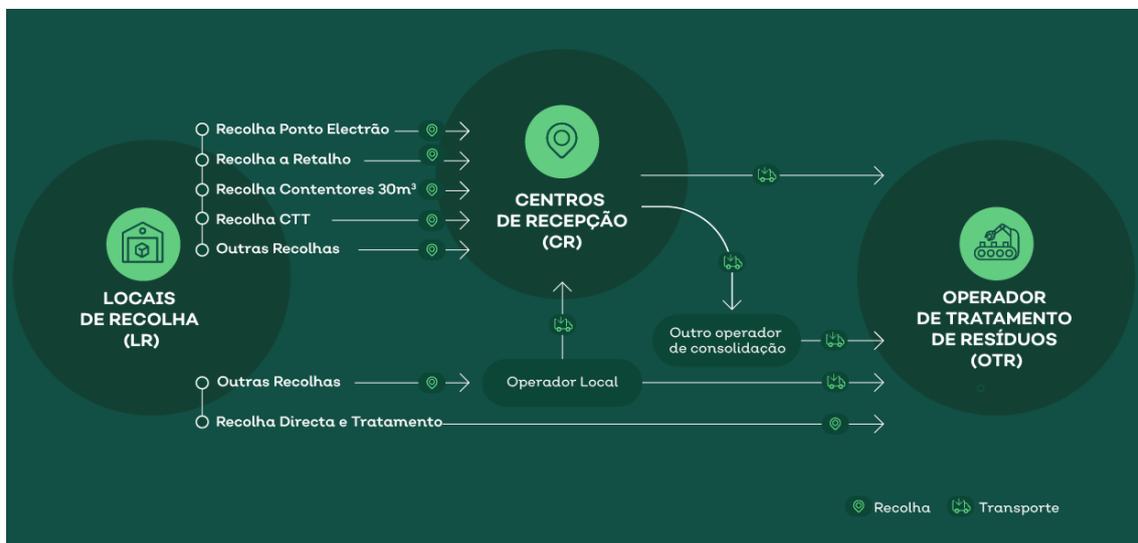
## Rede Electrão



# 04.

## Rede Electrão

A Rede Electrão é constituída por diversos locais de recolha de REEE e de RPA espalhados por todo o país (abertos ao público ou privados), como por exemplo os Pontos Electrão colocados nos centros comerciais, quartéis de bombeiros participantes na campanha Quartel Electrão, escolas participantes na campanha Escola Electrão, ecocentros dos municípios/SGRU, lojas, empresas, instituições publicas, etc. Esta rede tem vindo a crescer sistematicamente e atingiu o valor recorde de 9 048 locais de recolha em 2022.



**FIGURA 16** Rede Electrão para recolha e tratamento de REEE e RPA

O Electrão fornece a esta rede diversos materiais de acondicionamento de REEE e RPA, que variam desde pequenas caixas de cartão (para pilhas, lâmpadas, cartuchos de impressão, etc.), passando pelas cubas plásticas de 1m<sup>3</sup> (para pequenos equipamentos) até aos grandes contentores metálicos de 30m<sup>3</sup> (para grandes equipamentos). No ano de 2022 é de destacar a aquisição de 25 contentores de 30m<sup>3</sup>, elevando assim para 100 o número destes contentores pertencentes ao Electrão, bem como o lançamento de uma caixa de cartão específica para a recolha de lâmpadas via correio (que se junta às já existentes para RPA portáteis e consumíveis de impressão).

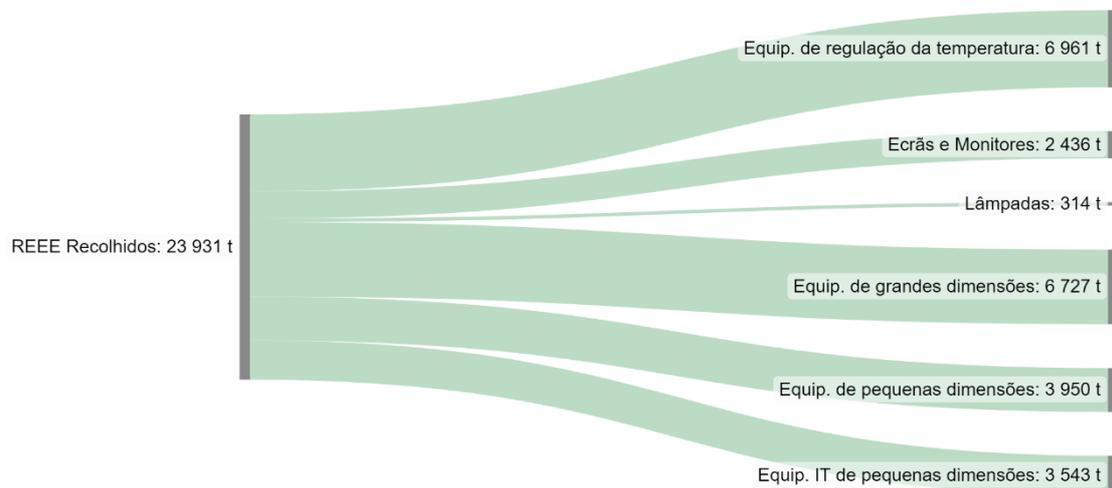
A recolha dos resíduos é efectuada através de um modelo logístico assente em 5 zonas operacionais no Continente (Norte, Centro, Interior, LVT e Sul), cada uma delas servida por um Centro de Recepção. Nessas zonas actuam 5 tipologias de operadores de recolha (CTT, porta-a-porta, Ponto Electrão, retalho e contentor) que servem os locais de recolha e encaminham os resíduos para os Centros de Recepção (onde são triados por categoria operacional, consolidados e preparados para expedição), ou directamente para os diferentes Operadores de

Tratamento de Resíduos. Nas Regiões Autónomas os operadores de recolha de proximidade em cada ilha asseguram a recolha e encaminhamento dos REEE para tratamento.

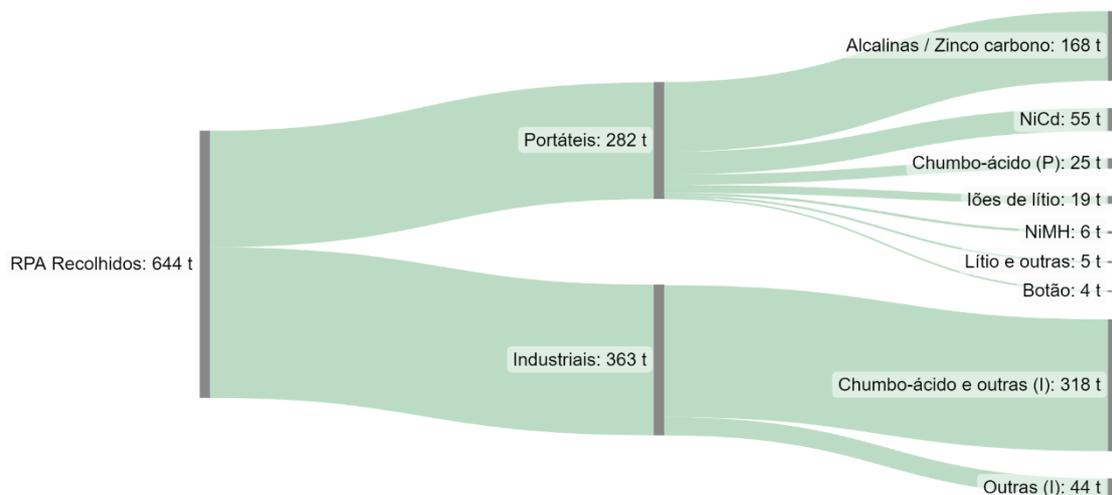
Neste âmbito, importa ainda destacar o início da operação com meios próprios do Electrão de um armazém vocacionado para a recolha e triagem de RPA, concretizando assim a sua ambição de complementar através de actividade própria a actividade contratada aos seus parceiros prestadores de serviços, o que permitirá aprofundar os conhecimentos operacionais e a optimização de processos, bem como reduzir a exposição a factores externos.

Adicionalmente, no ano de 2022 o Electrão estabeleceu contratos com diversos operadores nacionais licenciados para o tratamento de REEE, o que permitiu adicionar às quantidades próprias Electrão as quantidades de REEE provenientes dos clientes desses operadores (quantidade selectiva operadores).

Assim, em 2022 o Electrão recolheu e enviou para tratamento/reciclagem um total de **23 931 toneladas de REEE** e de **281 toneladas de RPA portáteis**, o que se traduziu num crescimento homólogo de 40% e 13%, respectivamente.



**FIGURA 17** Quantidade de REEE recolhidos em 2022: 23 931 t



**FIGURA 18** Quantidade de RPA recolhidos em 2022: 644 t

Já no caso dos RE o modelo logístico é completamente distinto. O Electrão retoma os materiais recolhidos e triados pelos municípios/SGRU (p.e. nos ecopontos) e encaminha-os para operadores que selecciona para assegurar a reciclagem dos diversos materiais (p.e. vidro, papel/cartão, plásticos, etc.). Em 2022 o Electrão encaminhou para tratamento/reciclagem um total de **55 710 toneladas de RE**, que corresponde a um aumento de 2,3% em relação ao período homólogo.

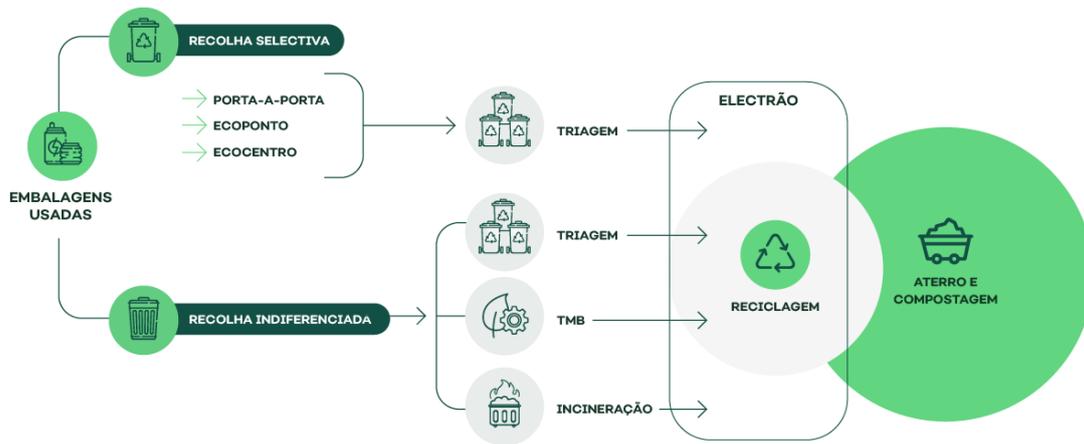


FIGURA 19 Modelo logístico Electrão para resíduos de embalagens

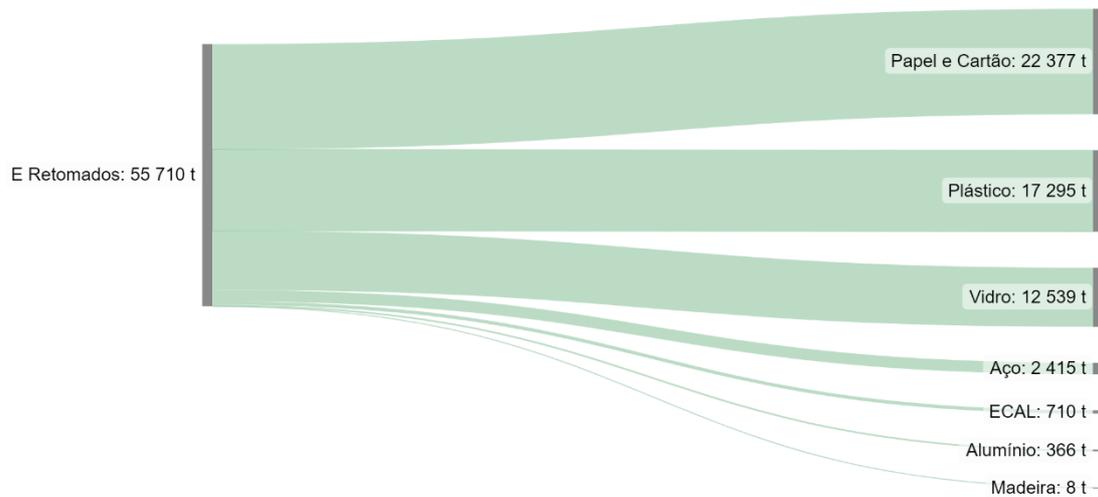


FIGURA 20 Quantidade de resíduos de embalagens retomados em 2022: 55 710 t

af

JR

Moc

M

RM

af

dy

PE



# 05

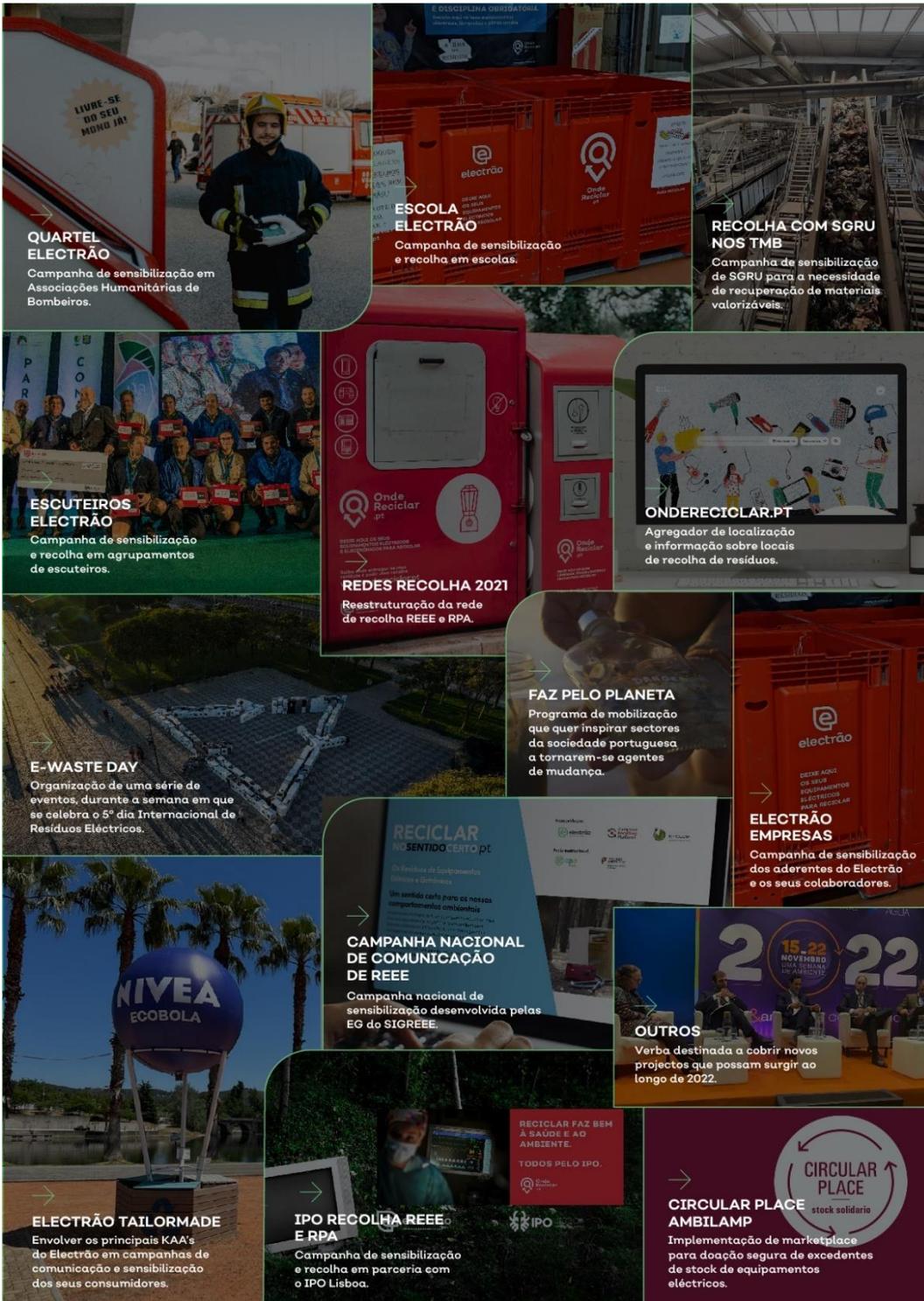
## Sensibilização, Comunicação & Educação



# 05.

## Sensibilização, comunicação & educação

*JR*



*Moc*

*RM*

*RM*

*RM*

*RM*

*PE*

O Electrão tem procurado consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização, através da aposta em campanhas e iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIGR geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem de embalagens, equipamentos eléctricos e pilhas e acumuladores usados.

## QUARTEL ELECTRÃO

Campanha de sensibilização e recolha de pilhas, baterias e equipamentos eléctricos usados nas Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

A campanha inclui a vertente da recolha de resíduos nos quartéis, mas tem também uma vertente informativa e educativa que abrange, além

de equipamentos eléctricos e pilhas, os resíduos de embalagens, e uma componente de apoio social, na medida em que retribui aos quartéis participantes, o esforço desenvolvido para serem uma referência no tema do ambiente junto da comunidade.

**Indicadores:** 190 AHBV inscritas; 2 312 t REEE recolhidas; 39 t Lâmpadas recolhidas; 8 t RPA recolhidas.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
212 052 €	148 437 €	2 121 €	61 495 €



## ESCOLA ELECTRÃO

A Escola Electrão é um projecto do Electrão, lançado pela primeira vez no ano lectivo de 2008/2009. O objectivo é sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usadas.

A campanha tem uma acção informativa e educativa, que abrange os equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados, e que envolve, por exemplo, um jogo online, a divulgação de vídeos educativos, e um concurso para desenvolvimento de uma peça jornalística sobre a importância da reciclagem, da separação de resíduos, de hábitos mais sustentáveis, entre outros temas associados aos resíduos.

*Handwritten mark*

JR

Moc

*Handwritten mark*

RM

*Handwritten mark*

*Handwritten mark*

PE

Indicadores: 190 escolas inscritas; 258 t REEE recolhidas; 5,7 t Lâmpadas recolhidas; 8,5 t RPA recolhidas.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>20 632 €</b>	<b>14 443 €</b>	<b>206 €</b>	<b>5 983 €</b>

## ESCUTEIROS ELECTRÃO

Campanha de sensibilização e recolha de pilhas e baterias usadas nos agrupamentos de escuteiros. Esta campanha inclui uma componente de carácter informativa e educativa, que abrange além das pilhas, as embalagens e os equipamentos eléctricos usados.



Indicadores: 40 AE inscritos; 7,2 t RPA recolhidas.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>182 €</b>	<b>127 €</b>	<b>2 €</b>	<b>53 €</b>



## RECOLHA PORTA-À-PORTA

Projecto com o objectivo de desenvolver a recolha porta à porta de REEE e RPA, prevendo-se manter o projecto piloto iniciado em 2020 em parceria com a CMLisboa em várias freguesias do concelho. Considera-se neste piloto, o tratamento dos pedidos de recolha e divulgação do

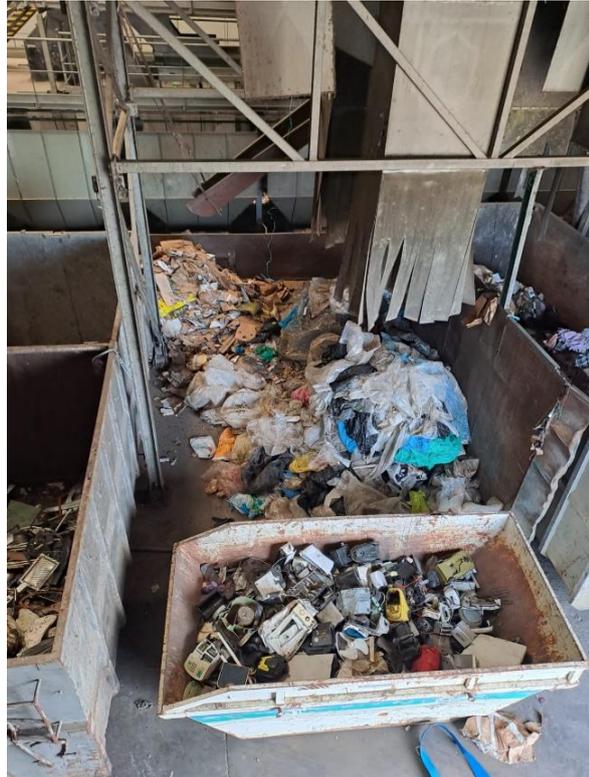
projecto por parte da CML, a recolha, triagem e encaminhamento para reutilização/reciclagem a cargo do Electrão e uma análise conjunta dos resultados obtidos entre ambas.

Indicadores: 13 freguesias abrangidas; 846 recolhas realizadas; 66 t REEE recolhidas.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>154 522 €</b>	<b>143 705 €</b>	<b>10 817 €</b>	<b>N.A.</b>

## RECOLHA COM SGRU

Este projecto tem como objectivo sensibilizar para a necessidade de reforçar a triagem e recuperação de materiais valorizáveis, nomeadamente equipamentos eléctricos usados, que chegam por diversas origens aos SGRU (Ecocentros, plataforma de descarga do aterro, centrais de triagem e de tratamento mecânico). Tem também como objectivo sensibilizar os operadores dos SGRU para maximizar a recuperação de materiais em toda a linha de processo de Triagem e tratamento mecânico dos resíduos, bem como promover o desenvolvimento de procedimentos internos para captação máxima de materiais valorizáveis.



*Handwritten initials*

JR

Moc

*Handwritten initials*

RM

**Indicadores:** 10 SGRU abordados; 70 t REEE recuperadas e encaminhadas para reciclagem

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
16 923 €	8 208 €	254 €	8 462 €

*Handwritten initials*



## REDES RECOLHA 2021

Reestruturação da rede de recolha de resíduos eléctricos e pilhas do Electrão com o objectivo de melhorar a conveniência, a comunicação, a imagem do serviço e a eficiência da recolha de resíduos. Desenvolvimento de novas tipologias de contentorização com requisitos acrescidos de segurança (anti-roubo).

*Handwritten initials*

PE

Produção de séries de contentores piloto adequados aos canais específicos de recolha de resíduos (distribuição, rua, centro comercial, empresas, etc.). Desenvolvimento de materiais de acondicionamento (definição de layout e produção) para recolha integrada de pequenos equipamentos, consumíveis de impressão e pilhas, para colocação em parceiros privados (circuito B2B). Pretende-se assim estudar formas de otimizar a logística da recolha e transporte de resíduos de pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados,

através da implementação de uma recolha inteligente adequada às categorias de resíduos e aos canais de recolha existentes.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
155 051 €	142 647 €	12 404 €	N.A.

## SISTEMA DE INCENTIVO E DEPÓSITO PORTUGUÊS

Este projecto instalou RVM (máquinas de venda reversa) nas 3 lojas do Lidl do concelho de Mafra. Integrado no Projecto EEA Grants em parceria com outras Entidades, pretende estudar

os sistemas de incentivo, testando diferentes soluções tecnológicas e logísticas, monitorizando os resultados e contribuindo para o aumento do conhecimento sobre estes sistemas. Inclui a recolha de PET e latas (aço/alumínio).

**Indicadores:** 3 lojas abrangidas; 1 891 embalagens/dia entregues; 69,3 t PET enviadas para reciclagem; 7,1 t latas enviadas para reciclagem.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
144 639 €	N.A.	N.A.	144 639 €



## TRANSFORMAR

O Transformar é uma campanha de sensibilização que leva o tema do consumo sustentável e da separação de resíduos até às praias marítimas e fluviais de todo o país, durante a época balnear. Com o objectivo de alertar os veraneantes para o impacto dos resíduos do ambiente, para a necessidade

de repensarmos os hábitos e adoptarmos práticas mais sustentáveis, o projecto leva até às praias contentores para colocação de resíduos, com mensagens de alerta sobre a problemática dos plásticos e dos resíduos no oceano.

Em complemento à sensibilização e recolha em praia, a campanha conta ainda com acções de limpeza de praia em parceria com a Brigada do Mar, inseridas no projecto macro Panthalassa. Estas acções de limpeza serão também referenciadas para sensibilização e promoção de uma maior consciencialização do público para a importância de cada um fazer o seu papel e assegurar a correcta separação das embalagens em suas casas.

Indicadores: 20 praias abrangidas; 67 t de resíduos recolhidos.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>180 508 €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>180 508 €</b>

## FAZ PELO PLANETA

Electrão Faz pelo Planeta é um programa de mobilização que, partindo da promoção da reciclagem de resíduos e da economia circular, quer inspirar os diferentes sectores da sociedade portuguesa (cidadãos, sociedade civil, empresas, escolas, bombeiros, escuteiros, etc.) a tornarem-se agentes de mudança, participando no movimento.



<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>74 328 €</b>	<b>14 122 €</b>	<b>1 115 €</b>	<b>59 091 €</b>

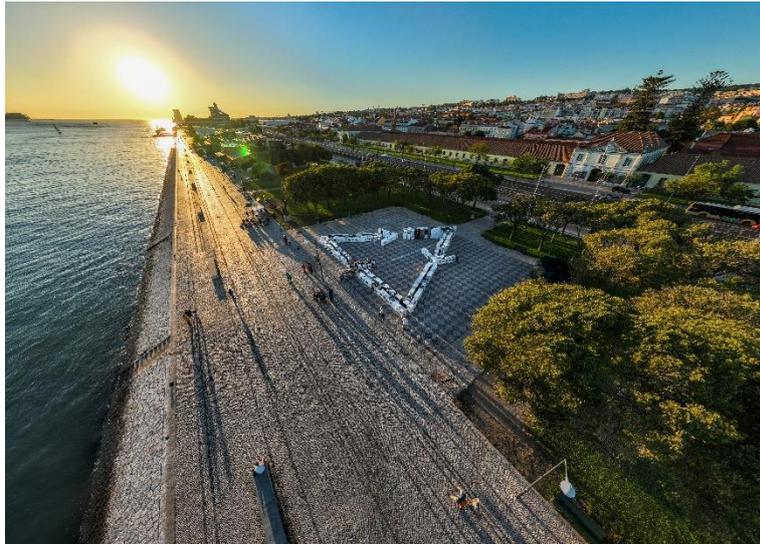
## CAMPANHA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO DE REEE

Campanha nacional de sensibilização e comunicação sobre resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, desenvolvida pelas três entidades gestoras de equipamentos eléctricos usados em Portugal - o Electrão, a ERP Portugal e a E-CYCLE, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente. A campanha terá como principais suportes a divulgação de spots publicitários na TV e rádio e uma campanha de marketing digital para divulgação de uma landing page com a agregação de toda a informação sobre a entrega de equipamentos eléctricos.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>332 €</b>	<b>332 €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

## E-WASTE DAY

Organização de uma série de eventos, durante a semana em que se celebra o 5º dia Internacional de Resíduos Eléctricos - 10 de Outubro a 18 de Outubro, para sensibilização sobre a temática dos resíduos eléctricos: instalação de equipamentos eléctricos, lançamento de desafios online com prémios, workshops associados aos 5 R's, desenvolvidos em parceria com Instagramas, Campanha de recolha porta a porta, Plano de Redes Sociais.



<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>28 421 €</b>	<b>28 421 €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

## ONDERECICLAR.PT



O [www.ondereciclar.pt](http://www.ondereciclar.pt) é um portal de referência nacional, para a população em geral. O site é um agregador de localização e informação sobre locais de recolha de resíduos, tendo para o efeito um mapa interactivo onde cada pessoa pode pesquisar os pontos de recolha de resíduos, que estão mais próximos da sua localização.

O [ondereciclar.pt](http://ondereciclar.pt) é também um portal de informação na área da reciclagem, com partilha de notícias, de reportagens, e dicas, e um agregador da informação veiculada nas restantes plataformas do Electrão, como seja o site [electrao.pt](http://electrao.pt) e as redes sociais. Tem como objectivo potenciar a comunicação com os vários stakeholders, parceiros e público em geral, no sentido garantir uma comunicação transversal sobre toda a actividade: promoção da redução de produção de resíduos, identificação de projectos de promoção da economia circular, com a reintrodução de resíduos no ciclo produtivo, promoção da redução do consumo, potenciar a reutilização, e aumentar as quantidades de resíduos recolhidos e encaminhados para reciclagem.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>18 300 €</b>	<b>3 477 €</b>	<b>275 €</b>	<b>14 549 €</b>

## ELECTRÃO EMPRESAS

O “Electrão Empresas” é um projecto do Electrão cujo objectivo é sensibilizar os Aderentes e os seus colaboradores, para a importância da separação dos equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados e do seu correcto encaminhamento para reciclagem. Pretende ainda envolver os Aderentes na recolha e entrega de equipamentos e pilhas usados ao Electrão, disponibilizando meios de acondicionamento para estes colocarem nas suas instalações.



Para além de contribuírem para a sensibilização interna e externa nas suas empresas, por cada tonelada recolhida, 100€ serão revertidos para uma IPSS à sua escolha. Os Aderentes que aderirem à campanha, beneficiarão ainda de um desconto na PF a pagar ao Electrão de até 5% máx. (caso impactem mais de 10.000 pessoas).

Indicadores: 29 participantes; 84,5 t de resíduos recolhidos.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
60 326 €	11 462 €	905 €	47 959 €



## ELECTRÃO TAILORMADE

O “Electrão Tailormade” é um projecto do Electrão que tem como objectivo de envolver empresas aderentes em campanhas de comunicação e sensibilização aos seus consumidores, focando-se principalmente em alertar para a correcta separação e deposição de resíduos. Cada campanha é criada e personalizada à medida de cada Cliente/Aderente e de acordo com

as características do seu público-alvo, para garantir um maior impacto das medidas de sensibilização.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
163 278 €	31 023 €	2 449 €	129 806 €

## IPO - RECOLHA REEE E RPA

Campanha de sensibilização e recolha de pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados, dirigida ao público em geral, em parceria com o IPO Lisboa. Aliando o tema do ambiente e da gestão de resíduos à saúde, com a vertente de apoio social, pretende-se promover a sensibilização para uma correcta separação de resíduos e promover a mobilização para a entrega de pilhas e baterias e equipamentos eléctricos usados, na rede Electrão.

Indicadores: 96 t REEE recolhidos; 6 t RPA recolhidos.



<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>50 041 €</b>	<b>46 538 €</b>	<b>3 503 €</b>	<b>N.A.</b>



## CIRCULAR PLACE AMBILAMP

Plataforma online que visa a implementação de marketplace para doação segura de excendentes de stock de equipamentos eléctricos de produtores/distribuidores, para organizações sem fins lucrativos com interesse em recebê-los. O projecto Circular Place tem por objectivo sensibilizar as empresas para a hierarquia da gestão de resíduos, ao promover que se privilegie a doação e uso dos equipamentos eléctricos e electrónicos com potencial para tal, em vez do seu encaminhamento directo para reciclagem.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>10 000 €</b>	<b>10 000 €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

## NOVA ESTRATÉGIA PARA O FLUXO URBANO E NÃO URBANO DO SIGRE

As licenças do SIGRE serão prorrogadas por um novo período de um ano (final de 2023). Sabendo-se que esta será a última prorrogação e que o SIGRE terá de sofrer alterações profundas para fazer face aos objectivos da Directiva, pretende-se realizar uma reflexão profunda sobre como se deverá abordar este e o próximo ciclo legislativo.



Durante o ano 2022 promoveu-se a comunicação com os diferentes intervenientes no sistema, nomeadamente SGRU, OGR e alguns dos principais aderentes do Electrão, de forma a explicar as questões normativas relativas ao enquadramento do Fluxo Urbano e Não Urbano, com o intuito de procurar oportunidades de crescimento das retomas do Fluxo Urbano e esclarecer questões relativas ao SDR.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
77 740 €	N.A.	N.A.	77 740 €

## OUTROS

Realização e apoio no desenvolvimento de outras iniciativas de Sensibilização, Comunicação e Educação como o Oeiras Brincka 2022, Oeiras Gaming 2022, Electrão - Há Festa no Parque e 16º Fórum Resíduos, entre outros.



Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
143 615 €	40 930 €	2 154 €	100 530 €



→  
QUARTEL ELECTRÃO

128 NOTÍCIAS

527 032€  
AVE



→  
TRANSFORMAR

105 NOTÍCIAS

755 243€  
AVE



→  
ESCOLA ELECTRÃO

63 NOTÍCIAS

57 635€  
AVE



→  
E-WASTE DAY

37 NOTÍCIAS

316 181€  
AVE



→  
FAZ PELO PLANETA

35 NOTÍCIAS

24 536€  
AVE



→  
WEEE FOLLOW

20 NOTÍCIAS

134 655€  
AVE



→  
ELECTRÃO EMPRESAS

18 NOTÍCIAS

14 811 €  
AVE



→  
ESCUTEIROS ELECTRÃO

1 NOTÍCIAS

26 931€  
AVE



→  
RECOLHA PORTA-À-PORTA

10 NOTÍCIAS

40 211€  
AVE



→  
SISTEMA DE INCENTIVO E DEPÓSITO PORTUGUÊS

10 NOTÍCIAS

4842€  
AVE



→  
ELECTRÃO TAILORMADE

10 NOTÍCIAS

2 130€  
AVE



→  
REPLAY - RECICLAGEM DE BRINQUEDOS ELÉCTRICOS

1 NOTÍCIAS

32 868€  
AVE

JP

JR

Moc

M

RM

S

dy

PE



# 06

## Investigação e Desenvolvimento



# 06.

## Investigação e desenvolvimento

*Handwritten initials*

*Handwritten initials JR*

*Handwritten initials Moc*

*Handwritten initials*

*Handwritten initials RM*

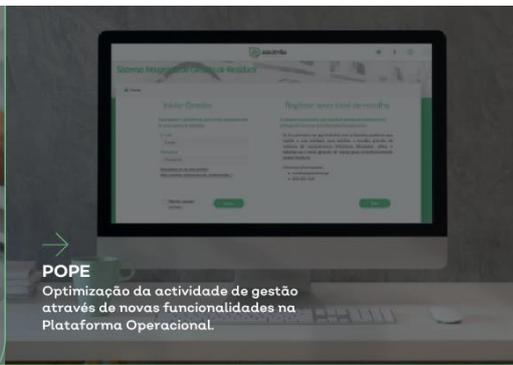
*Handwritten initials*

*Handwritten initials*

*Handwritten initials PE*



**CENTRO DE REUTILIZAÇÃO DO ELECTRÃO**  
Criação de um Centro com o objectivo de incrementar o potencial de reutilização.



**POPE**  
Optimização da actividade de gestão através de novas funcionalidades na Plataforma Operacional.



**SINERGIAS EEE, PA E EMB COM O NOVO RAP**  
Avaliação de sinergias dos novos sistemas de Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) com a gestão de EEE, Pilhas e Embalagens.



**WEEE FOLLOW**  
Distribuição e acompanhamento de GPS-REEE para identificação de possíveis rotas de mercado paralelo.



**SALESFORCE**  
Optimização da actividade de gestão através de novas funcionalidades no Portal dos Aderentes.



**CONTROLO DE PLÁSTICOS COM RETARDADORES DE CHAMA**  
Controlo da disseminação sem adequado tratamento de plásticos mistos com retardadores de chama existentes em EEE.

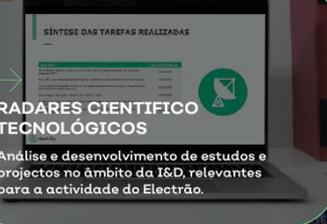


**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO OTR**  
Desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras de capacitação do Electrão em matéria de gestão de Compliance.



**1/4 DOS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS QUE TEMOS EM CASA NÃO SÃO UTILIZADOS.**

**TOOLKITS - MODELOS DE PREVISÃO E OPTIMIZAÇÃO OPERACIONAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS**  
Estudo, desenvolvimento e implementação de modelos de previsão, aplicados à optimização operacional na gestão das actividades correntes do Electrão.



**RADARES CIENTIFICO TECNOLÓGICOS**  
Análise e desenvolvimento de estudos e projectos no âmbito da I&D, relevantes para a actividade do Electrão.



**VALORIZAÇÃO DE PLÁSTICOS MISTOS NO TMB**  
Análise, em coordenação com SGRU e retomadores, das melhores soluções de reciclagem para valorização dos plásticos mistos (RI).



**OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DOS PLÁSTICOS (APIP)**  
Criação de uma plataforma para obtenção de dados relativos às quantidades de resíduos processados e reciclados e sua incorporação em novos produtos.

O Electrão, no âmbito da sua licença, tem procurado promover e financiar acções de investigação e desenvolvimento (I&D) no âmbito da sua responsabilidade de apoio a projectos orientados para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão de REEE, RPA e RE, nomeadamente ao nível de novas metodologias e processos de reutilização, tratamento e valorização, que fomentem o desenvolvimento de novos métodos e ferramentas de tratamento e optimizem a separação e recuperação de matérias-primas secundárias e a performance ambiental.



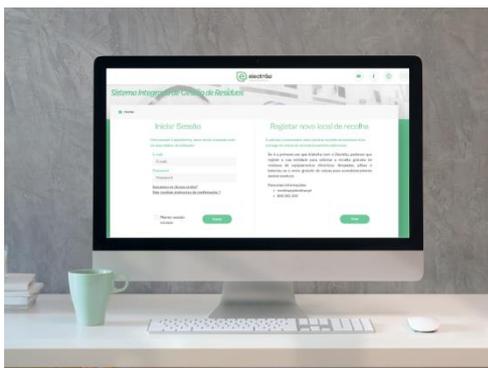

## CENTRO DE REUTILIZAÇÃO DO ELECTRÃO

Criação de um Centro de Reutilização que permita, entre outros objectivos, definir critérios de selecção de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens passíveis de serem reutilizados, ou as suas partes constituintes, e definição de processos, requisitos e circuitos de monitorização da rastreabilidade do encaminhamento destes resíduos, e partes, com objectivo de incrementar o potencial de reutilização.






<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>70 474 €</b>	<b>42 989 €</b>	<b>6 343 €</b>	<b>21 142 €</b>

## POPE

Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades na Plataforma Operacional, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Parceiros Operacionais, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.




<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>58 659 €</b>	<b>18 478 €</b>	<b>880 €</b>	<b>39 302 €</b>

## SALESFORCE

Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar novas funcionalidades no Portal de Aderentes, fruto de processos/serviços inovadores, a serem utilizadas pelos vários Aderentes, e que constituem ferramentas facilitadoras e de optimização da actividade de gestão.



*JP*

*JR*

*Moc*

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>81 696 €</b>	<b>8 170 €</b>	<b>817 €</b>	<b>72 709 €</b>

*RM*



## WEEE FOLLOW

WEEE – Follow é um projecto do Electrão que tem por objectivo identificar os desvios dos REEE da Rede Electrão e possíveis rotas de mercado paralelo.

Para tal, pretende-se acompanhar o percurso de vários REEE através da instalação de Trackers (GPS) em equipamentos, previamente definidos.

*RM*

*JP*

*JP*

*PE*

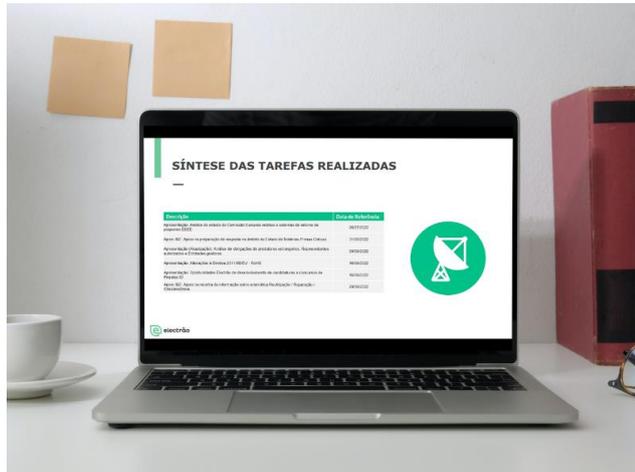
Inclui-se neste projecto a Campanha Nacional de Fiscalização de REEE desenvolvida em parceria com as outras EG-SIGREEE, Tutela e Entidades Inspectivas. O Electrão distribuiu 23 GPS em 21 concelhos distintos.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>3 115 €</b>	<b>3 115 €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

## RADARES CIENTIFICO TECNOLÓGICOS

Pretende-se que este projecto inclua, entre outras, as seguintes actividades:

- Análise e desenvolvimento de estudos e projectos inovadores de I&D relevantes para a actividade do Electrão;
- Promoção de uma maior compreensão e avaliação no âmbito científico e tecnológico na esfera de actuação do Electrão;
- Apoio à divulgação científica.



**Gastos totais:**

**46 966 €**

**Gastos EEE:**

**21 135 €**

**Gastos PA:**

**704 €**

**Gastos E:**

**25 127 €**

## CONTROLO DE PLÁSTICOS COM RETARDADORES DE CHAMA

Desenvolvimento de um projecto de I&D em matéria da prevenção e do controlo da disseminação sem adequado tratamento de plásticos mistos com retardadores de chama existentes em EEE.



**Gastos totais:**

**17 700 €**

**Gastos EEE:**

**17 700 €**

**Gastos PA:**

**N.A.**

**Gastos E:**

**N.A.**

## SINERGIAS EEE, PA E EMB COM O NOVO RAP

A Diretiva (EU) 2019/904, de 5 de junho de 2019, veio responder à necessidade de redução do impacto de determinados produtos de plástico no ambiente. Introduziu então sistemas de gestão para (art. 8º): redes de pesca, tintas, têxteis, pontas de cigarros.



Este estudo pretende avaliar as sinergias dos novos sistemas de Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) com a gestão de REEE, Pilhas e Embalagens.

O estudo a desenvolver deverá permitir criar sinergias que permitam uma maior eficiência na gestão dos fluxos específicos de EEE, PA e EMB.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
10 000 €	3 150 €	150 €	6 700 €



## TOOLKITS - MODELOS DE PREVISÃO E OPTIMIZAÇÃO OPERACIONAL NA GESTÃO DE RESÍDUOS

Estudo, desenvolvimento e implementação de modelos de previsão, aplicados à optimização operacional na gestão das actividades correntes do Electrão, no âmbito dos vários fluxos de resíduos geridos.

No ano 2022 o Electrão promoveu a realização de um inquérito no âmbito do projecto WEEE Flows, assim como a implementação de ferramenta informática de apoio à gestão.

Gastos totais:	Gastos EEE:	Gastos PA:	Gastos E:
60 970 €	19 206 €	915 €	40 850 €

## METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO OTR

O Projecto Metodologia de avaliação OTR inclui um conjunto de serviços com vista ao desenvolvimento de metodologias e ferramentas inovadoras de capacitação do Electrão em matéria de gestão de Compliance.

O projecto envolve benchmarking de diferentes indicadores e desenvolvimento de ferramenta informática.



<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>63 285 €</b>	<b>44 300 €</b>	<b>633 €</b>	<b>18 353 €</b>



## OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DOS PLÁSTICOS (APIP)

Projecto em parceria com a APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos e com o Novo Verde. Esta iniciativa sectorial, que tem na sua base um inquérito anual à indústria de reciclagem e transformadora de plásticos,

pretende ser alavancado através de uma transição digital, consubstanciada na criação de uma plataforma online, com área de cliente, que permita ser um contributo claro e objectivo para a obtenção de dados fidedignos sobre as quantidades de resíduos processados e reciclados produzidos, por polímero, bem como a sua incorporação em novos produtos, entre outra informação relevante (ex: níveis de reciclabilidade) e demais indicadores de suporte, de modo a permitir a produção de informação estatística, com vista ao seu reporte às entidades oficiais, nomeadamente ao INE.

<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>12 500 €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>12 500 €</b>

## VALORIZAÇÃO DE PLÁSTICOS MISTOS DO TMB

Projecto de análise e promoção, em coordenação com SGRU e retomadores, das melhores soluções de reciclagem possíveis para a valorização dos plásticos mistos com origem indiferenciada.

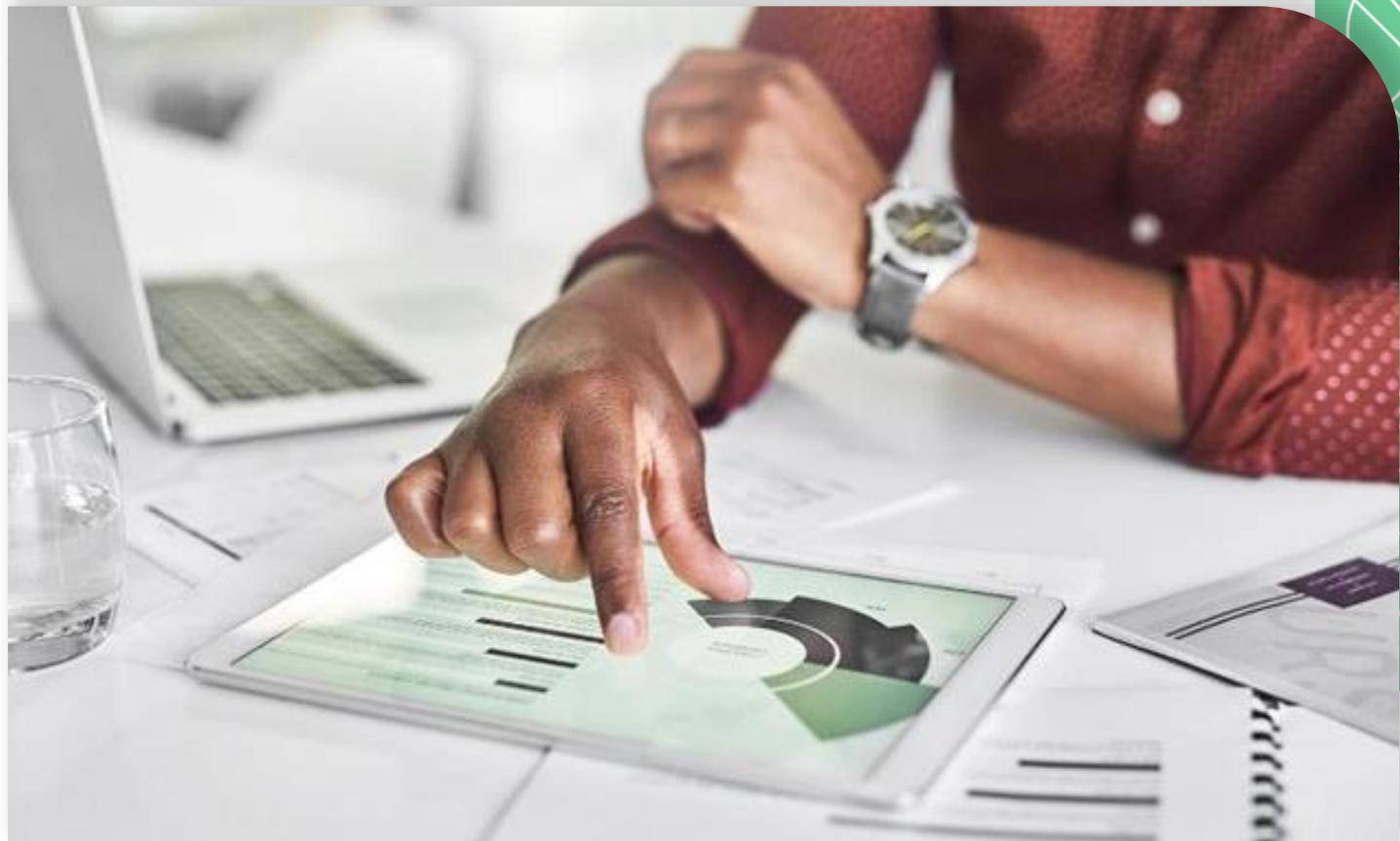


<b>Gastos totais:</b>	<b>Gastos EEE:</b>	<b>Gastos PA:</b>	<b>Gastos E:</b>
<b>- €</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>



# 07

## Actividade 2022 e Objetivos 2023



# 07.

## Actividade 2022 e objectivos 2023

No decurso do ano de 2022, o Electrão desenvolveu e implementou um conjunto de iniciativas que, na sua grande maioria, tinham sido perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Plano de Actividades.

Actividades previstas segundo o Plano de Actividades	Avaliação
<b>DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE</b>	
Desenvolvimento da relação institucional do Electrão com outras entidades	😊
Acompanhamento dos desenvolvimentos legislativos e do quadro normativo em vigor	😊
Continuar a ajustar a actividade do Electrão aos novos requisitos legais que entraram em vigor em 2021, como consequência da publicação do diploma DL 102-D, que promove uma reforma alargada dos sistemas de RAP de eléctricos, pilhas e embalagens	😊
Preparação e entrega dos cadernos de encargos conducentes à renovação das licenças dos sistemas RAP de eléctricos, pilhas e embalagens em função da prorrogação da licença recebida	😊
Implementar plano de neutralidade carbónica do Electrão	😊
Implementar plano de responsabilidade social do Electrão	😊
<b>OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS</b>	
Ampliação da rede de parceiros de Reutilização	😊
Desenvolvimento da rede de recolha de eléctricos e pilhas usadas	😊
Aumento da autonomia e eficiência de recolha de eléctricos e pilhas usadas	😊
Aumento da recolha total de quantidades próprias de eléctricos e pilhas	😊
Aumento da recolha-tratamento de quantidades operador nos OGR-OTR	😊
<b>ADERENTES</b>	
Captação e retenção de aderentes nos sistemas de eléctricos, pilhas e embalagens	😊
Desenvolvimento da proposta de valor para aderentes	😊
Definição e apoio à implementação dos novos requisitos de alteração da plataforma de aderentes	😊
Desenvolvimento da relação com plataformas europeias de compliance de gestão de resíduos	😊
<b>CONTROLO, GESTÃO DE INFORMAÇÃO, TI E PROJECTOS</b>	
Controlo de gestão de projectos de ECS e ID	😊

*Handwritten initials*

JR

Moc

*Handwritten initials*

RM

*Handwritten initials*

*Handwritten initials*

PE

Actividades previstas segundo o Plano de Actividades	Avaliação
Análise e plano de cumprimento de requisitos legais e regulamentares da actividade	😊
Gestão do sistema de gestão de informação	😊
Controlo da actividade operacional e de auditoria a aderentes	😊
<b>COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</b>	
Implementação e apoio ao controlo dos Projectos de ECS	😊
Aumento da visibilidade e share de media do Electrão	😊
<b>FINANCEIRO</b>	
Aumento da digitalização da actividade	😊
Implementação das alterações de rúbricas de balancete da esfera operacional	😊
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	
Implementação de projecto de gestão de talento do Electrão	😊
Conclusão do Plano de Formação 2021-2022 do Electrão	😊
Planeamento e preparação do Plano de Formação 2023-2024 do Electrão	😊

TABELA 2 Avaliação dos objectivos e actividades de 2022

Actividades previstas segundo o Plano de Actividades para 2023	
<b>DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE</b>	
Desenvolvimento da relação institucional do Electrão com outras entidades	
Acompanhamento dos desenvolvimentos legislativos e do quadro normativo em vigor	
Continuar a ajustar a actividade do Electrão aos novos requisitos legais e desafios e novos Sistemas RAP, particularmente no âmbito dos Plásticos de Uso Único	
Preparação e entrega dos cadernos de encargos conducentes à renovação das licenças dos sistemas RAP de eléctricos, pilhas e embalagens em função da prorrogação da licença recebida	
Implementar Plano de Neutralidade Carbónica do Electrão	
Implementar Plano de Responsabilidade Social do Electrão	
Estudar Sistemas de Reutilização e possível implementação	
<b>OPERAÇÃO: RECOLHA E RECICLAGEM DE RESÍDUOS</b>	
Ampliação da rede de parceiros de Reutilização	
Desenvolvimento da rede de recolha de eléctricos e pilhas usadas: Definição de Estratégia de LR por Freguesia e Concelho	
Aumento da autonomia e eficiência de recolha de eléctricos e pilhas usadas	
Aumento da recolha total de quantidades próprias de eléctricos e pilhas: SGRU, OGR, Distribuição, Produtores Aderentes, Empresas	
Aumento da recolha-tratamento de quantidades operador nos OGR-TA	
Implementação do Centro de Reutilização Electrão	
<b>ADERENTES</b>	
Captação e retenção de aderentes nos sistemas de eléctricos, pilhas e embalagens	
Desenvolvimento da proposta de valor para aderentes	

### Actividades previstas segundo o Plano de Actividades para 2023

Aumento da recolha no canal das empresas aderentes e respectivos centros de assistência

Aumento das acções de comunicação e sensibilização com empresas aderentes

### CONTROLO, GESTÃO DE INFORMAÇÃO, TI E PROJECTOS

Controlo de gestão de projectos de SCE e ID

Análise e plano de cumprimento de requisitos legais e regulamentares da actividade: Plano de acção para compliance UNILEX e Licenças

Análise e Preparação de processo de conclusão de período de Licenças

Gestão do sistema de gestão de informação

Controlo da actividade operacional e de auditoria a aderentes

### COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Implementação e apoio ao controlo dos Projectos de SCE

Implementação de Grelha de Stakeholders para divulgação de eventos e actividade Electrão

Elaboração e Acompanhamento da Execução do Plano Anual de Comunicação

Tipificar e ampliar os esclarecimentos relativos aos sistemas de reciclagem através do Electrão Open Day

Aumento da visibilidade e share de media do Electrão

### FINANCEIRO

Aumento da digitalização da actividade

Implementação das alterações de rúbricas de balancete da esfera operacional

Análise e Preparação de processo de fecho de contas de período de Licenças

### RECURSOS HUMANOS

Implementação de projecto de gestão de talento do Electrão

Implementação da nova Política de RH

Plano de Formação 2023-2024 do Electrão

**TABELA 3** Objectivos e actividades previstas para 2023

*JP*

*JR*

*Moc*

*M*

*RM*

*St*

*dy*

*PE*

## Análise dos principais agregados do balanço

A posição financeira do Electrão à data de encerramento dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava-se da seguinte forma:

### Balanço

	Valor líquido 2022	Valor líquido 2021	Variação	Var. %
<b>Activo</b>				
Activos fixos tangíveis	1 035 390,16	1 011 477,83	23 912,33	2,4%
Activos intangíveis	-	862,55	(862,55)	-100,0%
Outros activos financeiros	15 625,26	12 266,34	3 358,92	27,4%
Dívidas de terceiros	6 936 714,26	7 608 987,53	(672 273,27)	-8,8%
Depósitos bancários e caixa	5 150 894,64	3 800 798,12	1 350 096,52	35,5%
Acréscimos e diferimentos activos	4 186 989,98	4 243 650,29	(56 660,31)	-1,3%
	<b>17 325 614,30</b>	<b>16 678 042,66</b>	<b>647 571,64</b>	<b>3,9%</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>				
Património associativo	630 000,00	630 000,00	-	0,0%
Resultados transitados	2 671 308,77	2 343 583,48	327 725,29	14,0%
Resultado líquido do período	114 554,28	327 725,29	(213 171,01)	-65,0%
Provisões	5 796 055,82	4 879 413,15	916 642,67	18,8%
Dívidas a terceiros	6 441 945,24	6 790 111,56	(348 166,32)	-5,1%
Acréscimos e diferimentos passivos	1 671 750,19	1 707 209,18	(35 458,99)	-2,1%
	<b>17 325 614,30</b>	<b>16 678 042,66</b>	<b>647 571,64</b>	<b>3,9%</b>

(valores em Euros)

O acréscimo do activo total do Electrão (de EUR 16,7M em 31 de Dezembro de 2021 para EUR 17,3M em 31 de Dezembro de 2022) teve por base a conjugação dos seguintes principais factores:

- A nível dos activos fixos tangíveis, o acréscimo de 2,4% reflecte essencialmente as aquisições de material de contentorização verificadas no exercício, descontadas do ritmo regular de depreciação dos activos pré-existentes;
- A rubrica de outros activos financeiros regista as contribuições efectuadas pela Associação para o Fundo de Compensação do Trabalho;
- Em sede de dívidas de terceiros, o decréscimo verificado face a 2021 (8,8%) é suportado pelo resultado positivo do esforço colocado no acompanhamento dos valores a receber, num cenário de crescimento global do rédito (6,8%), fruto de uma diminuição do rédito relativo a prestações financeiras / ecovalores (-6%) e do forte crescimento do rédito proveniente de vendas de resíduos (42%);
- A evolução verificada na rubrica “depósitos bancários e caixa” (acrécimo de 35,5% face a 2021) espelha o maior volume de montantes recebidos, decorrentes do crescimento supra-referido da facturação do Electrão;
- A variação negativa verificada em sede de acréscimos e diferimentos activos (-1,3%) assentou fundamentalmente no decréscimo das prestações financeiras pendentes de facturação no final de 2022 face ao

- período homólogo, decréscimo esse amortecido pelo crescimento verificado em sede de vendas de resíduos pendentes de facturação;
- A evolução registada na rubrica “provisões” (acrécimo de 18,8% face a 2021), conforme melhor detalhado na nota 12. do anexo, foi integralmente suportada pela reavaliação anual da responsabilidade do Electrão, relativamente a matérias ambientais;
  - Finalmente, as variações verificadas nas rubricas “dívidas a terceiros” (menos 5,1% face a 2021) e “acrécimos e diferimentos passivos” (decrécimo de 2,1% face a 2021) são resultado do continuado esforço da Associação, no que toca à dinâmica de funcionamento corrente dos sistemas sob gestão, com menores montantes de valores a pagar (firmes ou acrescidos) aos parceiros operacionais do Electrão.



JR

Moc



RM



PE

## Análise dos principais agregados da demonstração dos resultados

Relativamente ao resultado das operações do Electrão nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o mesmo sintetizava-se da seguinte forma:

Rendimentos	2022	2021	Variação	Var.%
Vendas e prestações de serviços	30 430 014,70	28 505 738,12	1 924 276,58	6,8%
Outros rendimentos	124 329,64	73 532,33	50 797,31	69,1%
Rendimentos financeiros	-	2 004,69	(2 004,69)	-100,0%
	<b>30 554 344,34</b>	<b>28 581 275,14</b>	<b>1 973 069,20</b>	<b>6,9%</b>
Gastos				
FSE - Gastos operacionais	24 260 777,90	22 574 777,70	1 686 000,20	7,5%
FSE - Gastos não operacionais	2 959 883,65	2 589 522,79	370 360,86	14,3%
Gastos com o pessoal	1 561 548,19	1 463 818,88	97 729,31	6,7%
Depreciações e ajustamentos	196 795,10	729 982,81	(533 187,71)	-73,0%
Provisões	916 642,67	615 606,62	301 036,05	48,9%
Outros gastos	544 142,55	279 841,05	264 301,50	94,4%
Resultado líquido do período	114 554,28	327 725,29	(213 171,01)	-65,0%
	<b>30 554 344,34</b>	<b>28 581 275,14</b>	<b>1 973 069,20</b>	<b>6,9%</b>

(valores em Euros)

O aumento do total dos rendimentos, de EUR 28,6M no período findo em 31 de Dezembro de 2021 para EUR 30,6M no período findo em 31 de Dezembro de 2022 encontra fundamental suporte no acréscimo de 42% na rubrica “vendas”, fruto da evolução registada em sede de vendas de resíduos, só por si responsável por cerca de EUR 3,2M de rédito adicional, que largamente compensou o decréscimo verificado em sede de prestações financeiras / ecovalores (6% - EUR 1,2M);

Para a variação verificada nos gastos totais (de EUR 28,3M no período findo em 31 de Dezembro de 2021 para EUR 30,4M no período findo em 31 de Dezembro de 2022) concorreram os seguintes principais factores:

- Acréscimo de 7,5% em sede de fornecimentos e serviços externos / operacionais, reflectindo fundamentalmente a evolução notada no sistema de gestão de equipamentos eléctricos e electrónicos (acréscimo de EUR 1,4M / 22,2% face a 2021, em função do aumento das quantidades tratadas, bem como da inexistência de qualquer registo relativo à aplicação do mecanismo de compensação entre entidades gestoras), uma vez que o sistema de gestão de embalagens apresentou um crescimento moderado (EUR 0,3M / 1,7% face a 2021);
- Acréscimo de 14,3% em fornecimentos e serviços externos / não operacionais, fundamentalmente fruto dos desempenhos verificados nas rubricas de comunicação e sensibilização (C&S - mais EUR 0,2M face a 2021) e de informática (mais EUR 0,1M, em função da necessidade de adaptação das plataformas existentes a novas funcionalidades);
- Acréscimo de 6,7% na rubrica “gastos com o pessoal”, fruto do reforço da equipa dedicada à operação, bem como da actualização salarial verificada no ano;

- Decréscimo de 73% na rubrica “depreciações e ajustamentos”, decorrente maioritariamente da não verificação, no presente exercício, do registo de uma imparidade relativa ao mecanismo de compensação entre entidades gestoras, que em 2021 ascendeu a cerca de EUR 0,5M;
- Relativamente ao comportamento evidenciado pela rubrica “provisões” (acrécimo de 48,9% face a 2021), vide comentário acima inscrito, relativamente à análise dos principais agregados do balanço;
- Por fim, o acréscimo de 94,4% verificado na rubrica “outros gastos” resulta essencialmente do exponencial aumento verificado em sede da taxa de gestão de resíduos suportada pela Associação, face ao exercício de 2021 (cerca de EUR 0,3M adicionais).

JP

JR

Moc

RM

RM

JP

JP

PE

## Decomposição dos gastos por fluxo específico de resíduos

<b>Gastos Operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>Embalagens</b>	<b>EEE</b>	<b>P&amp;A</b>
Recolha selectiva	18 851 770,10	15 581 725,34	3 219 506,92	50 537,84
Triagem	696 881,63		678 383,18	18 498,45
Transporte	969 861,08	158 074,10	796 403,13	15 383,85
Reciclagem	3 376 321,05	668 784,60	2 654 710,06	52 826,39
Outros	365 944,04		309 272,98	56 671,06
<b>Total gastos operacionais</b>	<b>24 260 777,90</b>	<b>16 408 584,04</b>	<b>7 658 276,27</b>	<b>193 917,59</b>

(valores em Euros)

<b>FSE - Gastos não Operacionais</b>	<b>Total</b>	<b>Embalagens</b>	<b>EEE</b>	<b>P&amp;A</b>
TGR	352 045,90	41 063,67	300 965,50	10 016,73
<b>FSE - Comunicação &amp; Sensibilização</b>	<b>1 510 889,08</b>	<b>830 813,50</b>	<b>643 871,91</b>	<b>36 203,67</b>
<b>FSE - Investigação &amp; Desenvolvimento</b>	<b>425 364,47</b>	<b>236 682,43</b>	<b>178 240,64</b>	<b>10 441,40</b>
<b>FSE - Outros</b>				
Serviços de informática	220 508,27	100 990,96	101 520,24	17 997,07
Consultoria técnica	66 835,08	30 609,91	30 770,34	5 454,83
Outros trabalhos especializados	427 303,97	195 701,67	196 727,33	34 874,97
Rendas	89 280,73	40 889,83	41 104,13	7 286,76
Deslocações e estadas	43 390,76	19 872,61	19 976,76	3 541,39
Comunicações	34 497,44	15 799,54	15 882,35	2 815,55
Energia e fluídos	30 951,95	14 175,74	14 250,03	2 526,18
Seguros	13 724,87	6 285,88	6 318,82	1 120,17
Outros gastos	97 137,03	44 487,95	44 721,11	7 927,97
<b>Outros gastos não operacionais</b>				
Pessoal	1 561 548,19	715 176,09	718 924,30	127 447,79
Amortizações	180 491,47	49 206,23	120 741,05	10 544,19
Imparidades	16 303,63	-	16 303,63	
Outros gastos	192 097,00	7 702,85	179 402,94	4 991,21
<b>Total gastos não operacionais</b>	<b>5 262 369,84</b>	<b>2 349 458,85</b>	<b>2 629 721,09</b>	<b>283 189,90</b>

(valores em Euros)

A supra-referida decomposição, no que às componentes “FSE-Outros” e “Outros gastos não operacionais” concerne, teve por base uma diversidade de indicadores relativos a cada sistema de gestão de fluxo específico de resíduos, designadamente:

- o número de contratos de produtor;
- o número de locais de recolha/retoma de resíduos;
- a facturação total;

sendo considerado o peso de cada um deles no computo global dos referidos gastos.



# 08

## Factores relevantes ocorridos após o término do período



# 08.

## Factos relevantes ocorridos após o término do período

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de Dezembro de 2022.

*Handwritten signature*

JR

Moc

*Handwritten signature*

RM

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

PE



# 09

## Proposta de aplicação de resultados



09.

## Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no período findo em 31 de Dezembro de 2022, no montante de EUR 114.554,28 (cento e catorze mil, quinhentos e cinquenta e quatro euros e vinte e oito cêntimos) seja integralmente transferido para reservas, de acordo com o disposto nas licenças para gestão de fluxos específicos de resíduos concedidas pelo Estado Português à Associação.

Restelo, 27 de Fevereiro de 2023

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.

Categoria 1

DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.

Categoria 2

SAMSUNG - ELECTRÓNICA PORTUGUESA, UNIPessoal, LDA.

Categoria 3

SIGNIFY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.

Categoria 4

GENERAL ELECTRIC HEALTHCARE PORTUGAL, SOC. UNIPessoal, LDA.

Categoria 5

GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.

Categoria 6

MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.

Pilhas e Acumuladores

MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.

Embalagens

GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.

Embalagens

CANON PORTUGAL, S.A.



JR

Moc



RM




PE



# 10

## Demonstrações financeiras



## 10.

## Demonstrações financeiras

## Balanço

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes  
expressos em  
Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1 035 390,16	1 011 477,83
Activos intangíveis	6	-	862,55
Outros créditos e activos não correntes	7	15 625,26	12 266,34
		1 051 015,42	1 024 606,72
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber	8	11 001 933,98	11 749 257,23
Estado e outros entes públicos	9	400,00	400,00
Diferimentos	10	121 370,26	102 980,59
Caixa e depósitos bancários	4	5 150 894,64	3 800 798,12
		16 274 598,88	15 653 435,94
<b>Total do activo</b>		<b>17 325 614,30</b>	<b>16 678 042,66</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	630 000,00	630 000,00
Resultados transitados		2 671 308,77	2 343 583,48
Resultado líquido do período		114 554,28	327 725,29
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>3 415 863,05</b>	<b>3 301 308,77</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas	12	5 796 055,82	4 879 413,15
		5 796 055,82	4 879 413,15
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	6 019 703,54	6 394 527,02
Estado e outros entes públicos	9	192 294,93	395 584,54
Outros passivos correntes	14	1 901 696,96	1 707 209,18
		8 113 695,43	8 497 320,74
<b>Total do passivo</b>		<b>13 909 751,25</b>	<b>13 376 733,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>17 325 614,30</b>	<b>16 678 042,66</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



José Ricardo Mónica Oliveira Costa



Rui Mainhas


 Susana Fernandes


 João Augusto Rodrigues


 Pablo Enriquez

## Demonstração dos resultados por naturezas

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

Demonstração dos Resultados por Naturezas  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes  
 expressos em Euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	15	30 430 014,70	28 505 738,12
Fornecimentos e serviços externos	16	(27 220 661,55)	(25 164 300,49)
Gastos com o pessoal	17	(1 561 548,19)	(1 463 818,88)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(16 303,63)	(534 241,67)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	12	(916 642,67)	(615 606,62)
Outros rendimentos	18	124 329,64	73 532,33
Outros gastos	19	(544 142,55)	(279 841,05)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>295 045,75</b>	<b>521 461,74</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(180 491,47)	(195 741,14)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>114 554,28</b>	<b>325 720,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	20	-	2 004,69
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>114 554,28</b>	<b>327 725,29</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>114 554,28</b>	<b>327 725,29</b>

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



José Ricardo

Mónica Oliveira Costa



Rui Mainhas


 Susana Teófilo


 João Augusto Rodrigues


 Pablo Enriquez

# Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no início do período 2021	1	630 000,00	2 132 386,12	211 197,36	2 973 583,48
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			211 197,36	(211 197,36)	-
	2		211 197,36	(211 197,36)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	3			327 725,29	327 725,29
<b>Resultado integral</b>	4=2+3			116 527,93	327 725,29
<b>Posição no fim do período 2021</b>	6=1+2+3	630 000,00	2 343 583,48	327 725,29	3 301 308,77

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no início do período 2022	6	630 000,00	2 343 583,48	327 725,29	3 301 308,77
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			327 725,29	(327 725,29)	-
	7		327 725,29	(327 725,29)	-
<b>Resultado líquido do período</b>	8			114 554,28	114 554,28
<b>Resultado integral</b>	9=7+8			(213 171,01)	114 554,28
<b>Posição no fim do período 2022</b>	6+7+8	630 000,00	2 671 308,77	114 554,28	3 415 863,05

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*por André Luís Silva*

José Ricardo Mónica Oliveira Costa



Rui Mainilias

Susana Fernandes

João Marcelo Rodrigues Pablo Enriquez

## Demonstração dos fluxos de caixa

Electrão - Associação de Gestão de Resíduos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTAS	Montantes expressos em Euros	
	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		
Recebimentos de aderentes	36 198 550,10	35 401 309,88
Pagamentos a fornecedores	(30 668 487,17)	(33 719 629,94)
Pagamentos ao pessoal	(900 560,50)	(730 255,52)
Caixa gerada pelas operações	4 629 502,43	951 424,42
Pagamento/ Recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/ pagamentos	(3 078 902,04)	(3 573 460,14)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1 550 600,39	(2 622 035,72)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(197 144,95)	(2 852,53)
Outros activos	(3 358,92)	(5 480,18)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros		4 974 400,73
Outros Activos		4 593,11
Juros e rendimentos similares		2 004,69
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(200 503,87)	4 972 665,82
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Juros e gastos similares	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	1 350 096,52	2 350 630,10
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4 3 800 798,12	1 450 168,02
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4 5 150 894,64	3 800 798,12

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*José Ricardo*

José Ricardo Mónica Oliveira Costa



Rui Mainhas

*Susana Fernandes*

*João Henrique Rodrigues* Pablo Enriquez

## Anexo

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (anteriormente designado por AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos), NIPC 509 300 421, doravante abreviadamente designado por Associação ou Electrão, é uma associação sem fins lucrativos, constituída por produtores de equipamentos eléctricos e electrónicos no dia 27 de Abril de 2005. Surgiu para dar resposta às obrigações impostas pelo Decreto-Lei 230/2004 de 10 de Dezembro, que transpôs para a ordem jurídica nacional a Directiva nº2002/95/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003 e a Directiva nº 2002/96/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, alterada pela Directiva nº 2003/108/CE, do Parlamento do Europeu e do Conselho, de 8 de Dezembro, entretanto substituído pelo Decreto-Lei nº 152-D/2017, de 11 de Dezembro, republicado através do Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de Dezembro e alterado pela Lei 52/2021 de 10 de Agosto, que consagra o princípio da responsabilidade do produtor no financiamento e gestão dos resíduos dos seus próprios produtos e embalagens colocados no mercado.

Nesta conformidade, o Electrão encontra-se licenciado através, respectivamente, do Despacho 5257/2018, de 25 de Maio, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, do Despacho 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente e do Despacho 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, para a organização e gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE), de um sistema de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e de resíduos de pilhas e acumuladores industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGRPA) e de um sistema de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE).

O Electrão tem a sua sede na:

Rua Afonso Praça, nº 6

1400-402 Lisboa



## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Electrão, mantidos de acordo com as regras e disposições constantes no regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo por base o princípio da continuidade. A este propósito, embora as licenças atribuídas pelo Estado Português se encontrem prorrogadas até 31 de Dezembro de 2023, é forte convicção da Administração que as mesmas serão renovadas no novo ciclo de licenças, tendo em linha de conta o que se verificou em situações semelhantes no passado.

De acordo com o parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, sempre que a NCFR-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- I) Às NCFR e Normas Interpretativas (NI);
- II) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- III) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

As notas que se seguem estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), para as notas nº 1 a nº 3. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam ao Electrão ou respeitam a factores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021. A partir da nota nº 4, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pela norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCFR-ESNL) que sejam aplicáveis ao Electrão e materialmente relevantes para os períodos a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.

JP

JR

Moc

M

RM

S

dy

PE

PM

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não existiram, no decorrer do exercício, derrogações de qualquer disposição prevista pelo SNC.

*JP*

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

*JR*

##### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

*Moc*

##### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

*PM*

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente. As vidas úteis não se encontram ajustadas ao término das licenças atribuídas pelo Estado Português para a gestão de fluxos específicos de resíduos, ou seja, a 31 de Dezembro de 2023, por ser forte convicção da Administração que as mesmas vão continuar a ser renovadas.

*PM*

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

*JP*

Edifícios e outras construções – 5 anos

Equipamento básico – 6 a 9 anos

Equipamento de transporte – 3 a 5 anos

Equipamento administrativo – 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis – 10 anos

*JP**PE**PM*

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos no período em que ocorrem. Eventuais gastos com grandes reparações e remodelações serão incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que estes originem benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de instalação, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso.

### Activos intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas. Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Electrão, sejam controláveis pelo Electrão e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação em que o Electrão age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens a que respeita o contrato, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse.

De acordo com o método financeiro actualmente vigente nas NCRF, o custo do activo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo na rubrica de "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas, bem como a reintegração do activo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período de vigência do respectivo contrato de locação.

## Instrumentos financeiros

### i. Créditos a receber

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Electrão tem em consideração informação de mercado que demonstre que o terceiro está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações de devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso acção judicial executiva com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguros de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões – decorrentes da cessação total ou parcial do risco – nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efectiva do crédito, deduzidas directamente nas contas correntes.

### ii. Fornecedores e outros passivos correntes

Os fornecedores e os outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### iii. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra um exfluxo de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo Electrão como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Associação; ou (ii) obrigações











presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que venha a ser necessário um exfluxo de recursos para liquidar a obrigação ou a quantia da mesma não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

JP

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para o Electrão. O Electrão não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, apenas procedendo à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

JR

Moc

### Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados na demonstração dos resultados da Associação no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de “Créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e de “Diferimentos”.

M

RM

### Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Electrão cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

S

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

dy

PE

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica de "subsídios" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

PM

### Impostos sobre o rendimento

A partir do período de 2009, e de acordo com o art.º 53 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) o Electrão passou a ser isento de IRC, com excepção dos rendimentos de capitais (tal como são definidos para efeitos de IRS) a uma taxa liberatória de 21%, uma vez que o Electrão não pratica qualquer actividade

comercial, industrial ou agrícola. Saliente-se que o Electrão não é sujeito a tributações autónomas e derrama.

### Rédito

Como ESNL (Entidade do Sector não Lucrativo), a Associação não busca o lucro, pelo que a formação do seu rédito tem como suporte estratégico o equilíbrio económico e financeiro. Por esta via, o Electrão define primeiramente toda a sua estrutura de gastos, posto o que procura definir o correspondente rédito (por recurso às tabelas de Ecovalores a praticar em cada ano) tendo por base o supra-referido desígnio estratégico.

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, (ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade associados à transacção fluam para a entidade, (iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção possam ser fiavelmente mensurados.

### Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral do Electrão quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.



JR

Moc



RM



PE

PM

## b) Outras políticas contabilísticas relevantes

### Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. O Electrão classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de aderentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos de locação financeira.

## c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Electrão, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

A Associação tem acompanhado com preocupação todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia de Covid-19, seguindo atentamente a posição das entidades internacionais competentes, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde e a European Center for Disease Prevention and Control, bem como da Direcção Geral da Saúde Portuguesa.

O Electrão tem implementado planos de prevenção/ contingência tal como recomendado por estas organizações. A Associação entende que a preparação das contas numa base de continuidade se mantém apropriada.

Relativamente à presente situação de guerra na Ucrânia, desencadeada em Fevereiro de 2022 e sem aparente solução diplomática / política ou militar a curto prazo, a Associação tem vindo a acompanhar a evolução do conflito, mormente no impacto que este poderia ter nas suas operações, sendo seu entendimento que o princípio da continuidade se mantém apropriado como base de preparação das suas contas.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das

JR

JR

Moc

Moc

RM

JR

JR

PE

PM

demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não dêem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

#### d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração do Electrão utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto no ponto 6.8. da NCRF-ESNL.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários.

Os saldos de caixa e depósitos bancários a 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 apresentavam a seguinte decomposição:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Caixa	1 450,00	1 450,00
Depósitos à Ordem	5 149 444,64	3 799 348,12
	<b>5 150 894,64</b>	<b>3 800 798,12</b>

## 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis foi o seguinte:

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	TOTAL
<b>ACTIVO BRUTO:</b>							
Saldo em 31.12.2021	81 577,79	1 007 448,98	186 765,10	276 066,09	25 208,36	7 900,00	1 584 966,32
Adições		142 065,00	30 500,01	12 969,29		18 006,95	203 541,25
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>81 577,79</b>	<b>1 149 513,98</b>	<b>217 265,11</b>	<b>289 035,38</b>	<b>25 208,36</b>	<b>25 906,95</b>	<b>1 788 507,57</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:</b>							
Saldo em 31.12.2021	(81 259,85)	(128 145,48)	(94 078,92)	(244 795,88)	(25 208,36)	-	(573 488,49)
Adições	(317,94)	(132 346,40)	(36 146,53)	(10 818,05)			(179 628,92)
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>(81 577,79)</b>	<b>(260 491,88)</b>	<b>(130 225,45)</b>	<b>(255 613,93)</b>	<b>(25 208,36)</b>	<b>-</b>	<b>(753 117,41)</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>-</b>	<b>889 022,10</b>	<b>87 039,66</b>	<b>33 421,45</b>	<b>-</b>	<b>25 906,95</b>	<b>1 035 390,16</b>

As principais adições verificadas no presente ano respeitaram a material de contentorização (equipamento básico), a uma viatura (equipamento de transporte) e a diverso material informático (equipamento administrativo). No tocante a activos fixos em curso, o valor incorrido refere-se às obras de adaptação da nova sede do Electrão, cuja conclusão está prevista para o final do primeiro trimestre de 2023.

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A totalidade do saldo que compõe esta rubrica refere-se a programas de computador; durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido na rubrica de activos intangíveis foi o seguinte:

	PROGRAMAS DE COMPUTADOR
<b>ACTIVO BRUTO</b>	
Saldo em 31.12.2021	125 431,17
Adições	
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>125 431,17</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS</b>	
Saldo em 31.12.2021	(124 568,62)
Adições	(862,55)
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>(125 431,17)</b>
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>-</b>

## 7. OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES

A 31 de Dezembro de 2022 esta rubrica é apenas constituída pelas contribuições do Electrão para o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de EUR 15.625,26.

## 8. CRÉDITOS A RECEBER

O montante apresentado nesta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021
Aderentes (i)	6 774 787,64	7 465 058,05
Outras contas a receber (ii)	4 227 146,34	4 284 199,18
	<b>11 001 933,98</b>	<b>11 749 257,23</b>

### (i) Aderentes

Relativamente ao ajustamento de dívidas a receber de aderentes, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresentava os seguintes saldos, conforme movimentação que abaixo se expressa:

	31.12.2022	31.12.2021
Saldo Inicial	926 881,73	392 640,06
Utilizações	-	-
Reversões	(5 212,34)	(1 837,54)
Reforços	21 515,97	536 079,21
<b>Saldo Final</b>	<b>943 185,36</b>	<b>926 881,73</b>

### (ii) Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos que compõem esta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2022	31.12.2021
Juros a receber	71 042,24	71 042,24
Ecovalores a receber	2 382 037,91	2 272 562,61
Facturação de resíduos a emitir	516 148,56	700 776,53
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	1 096 391,01	1 096 288,32
Outros devedores e credores	161 526,62	143 529,48
	<b>4 227 146,34</b>	<b>4 284 199,18</b>

A sub-rubrica “Juros a receber” respeita integralmente a juros de mora relativos a dívidas de terceiros, corridos até 31 de Dezembro de 2022.

Em sede da sub-rubrica “Ecovalores a receber” encontram-se registados os montantes de facturação referentes a prestações financeiras do último trimestre dos anos 2022 e 2021, cuja emissão ocorreu a partir dos meses de Janeiro de 2023 e 2022; o cálculo de tal montante teve por base os mapas reportados e facturados no início de 2023 e 2022.

No que respeita à sub-rubrica “Facturação de resíduos a emitir”, o valor expresso reflecte fundamentalmente os valores de retoma referentes a embalagens já encaminhadas para os destinatários finais, cuja facturação se encontrava pendente no final de 2022, tendo a mesma ocorrido no início de 2023.

A rubrica “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” respeita ao valor a recuperar referente aos valores de contrapartida dos quantitativos de embalagens usadas de papel-cartão retomadas no segundo semestre de 2019, mas fora do âmbito de licenciamento da actividade do Electrão. A este propósito,

importa assinalar que: i) decorrente do reconhecimento do desenquadramento então verificado, foi em 2020 alterado o âmbito das licenças atribuídas a todas as entidades gestoras do fluxo específico de embalagens, no sentido de estas passarem a abranger a totalidade das embalagens urbanas, designadamente as embalagens secundárias e terciárias; ii) também em 2020 foi desenvolvido por entidade independente e coordenado pelo Presidente da Comissão de Acompanhamento de Gestão de Resíduos (CAGER), um estudo aprofundado acerca do supra referido desenquadramento, que veio apresentar uma estimativa do peso económico global do mesmo; iii) o valor a recuperar pelo Electrão teve por base a aplicação consistente, a todos os sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU), do percentual estimado de embalagens fora do âmbito, de acordo com o apurado em sede dos respectivos balanços mássicos de caracterização; iv) em 2021 cerca de EUR 0,2M foram recuperados, através da aceitação da posição da Associação acerca desta matéria, por parte de um dos mais relevantes SGRU de Portugal; v) de acordo com o melhor conhecimento à data, foi permitida a repercussão desta expectativa de receita não concretizada nas tarifas de resíduos urbanos a aplicar pelos diversos SGRU; e vi) nenhum processo foi aberto, em sede de contencioso, por parte de qualquer das partes envolvidas.

Em sede de “Outros devedores e credores”, as componentes mais significativas respeitam ao IVA de notas de crédito emitidas pendentes de recepção, para efeitos de cumprimento do artigo 78º, nº5 do código do IVA e à caução prestada ao senhorio das instalações da sede do Electrão.

## 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
<b>SALDOS DEVEDORES</b>		
Retenção na fonte de prediais	400,00	400,00
	<b>400,00</b>	<b>400,00</b>
<b>SALDOS CREDITORES</b>		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	141 342,72	353 456,58
Imposto Sobre o Rend. P. Singulares	29 670,94	21 049,16
Contribuições para a Segurança Social	21 281,27	21 078,80
	<b>192 294,93</b>	<b>395 584,54</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Nesta conformidade, as declarações fiscais do Electrão relativas aos períodos de 2019 a 2022 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração do Electrão entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

## 10. DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 era decomposto como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Seguros Liquidados	52 167,52	49 614,56
Rendas Liquidadas	6 600,00	4 460,81
Gastos com informática	55 946,50	40 986,68
Outros gastos a reconhecer	6 656,24	7 918,54
	<b>121 370,26</b>	<b>102 980,59</b>

## 11. FUNDOS

O património Associativo do Electrão é constituído pela contribuição efectuada pelos seus sessenta e três associados, por uma entrega cujo valor individual ascendeu a EUR 10.000,00.

A 31 de Dezembro de 2022 o património associativo é de EUR 630.000,00.

De referir que será submetida à Assembleia Geral da Associação uma proposta de deliberação acerca da transferência, de resultados transitados para reservas, dos resultados líquidos dos exercícios de 2020 e 2021, ao abrigo do disposto nas licenças concedidas para gestão de fluxos específicos de resíduos.

## 12. PROVISÕES

### *Provisões específicas – matérias ambientais*

Em função da publicação, no final de 2017, do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro (documento enquadrador do regime jurídico da gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos, bem como agregador (e revogador) de diversa produção legislativa anteriormente dispersa), mormente do exposto no seu art.º 56º, entretanto complementado pela publicação dos Despachos de licenciamento do SIGREEE e SIGRPA, resultou claro que a responsabilidade pela recolha e reciclagem dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos é uma meta / desígnio nacional, para a qual são chamadas a contribuir, num quadro de complementaridade, todas as entidades gestoras, bem como outros agentes económicos que participem na gestão de fim de vida, designadamente municípios, sistemas de gestão de resíduos urbanos, operadores de gestão de resíduos, distribuidores, empresas, entre outros. Pelo que deixou de ser aplicável a consideração de uma obrigação presente da Associação para a recolha e reciclagem futura de resíduos decorrente da colocação no mercado por parte das empresas aderentes do Electrão.

Nesta conformidade, o Electrão entende que o fundamental da sua responsabilidade / obrigação presente reside no dispor de meios para que, no final de cada período de licenciamento que lhe tenha sido atribuído pelo Estado Português, esteja em condições de assegurar o eficaz desmantelamento da sua rede operacional (rede Electrão), atendendo às seguintes dimensões: (i) retirada de todos os meios físicos ligados às diversas tipologias de pontos de recolha/recepção de resíduos constituintes da sua rede própria; (ii) encerramento de todas as posições contratuais celebradas com todos os seus parceiros operacionais, assumindo um ciclo de contratação anual, mantendo pois a capacidade de resposta ao adequado tratamento final de resíduos para os quais já não tenha a possibilidade de obter prestações financeiras.

É ainda entendimento desta entidade que tal responsabilidade, geradora de exfluxos de recursos financeiros em anos futuros, pode ser estimada, à data de hoje, com fiabilidade.

### ***Critério de mensuração***

O cálculo da provisão no presente período teve por base a estimativa de todos os gastos necessários: (i) ao encerramento de todas as facilidades associadas à angariação / recolha de resíduos, no âmbito da rede própria do Electrão; e (ii) à manutenção, pelo apropriado período de duração dos diversos contratos da área operacional, das operações necessárias à recepção, triagem e encaminhamento para tratamento e valorização, relativamente aos resíduos aportados ao sistema pelos consumidores e empresas, durante esse período.

Ulteriores reforços/reversões da provisão resultarão da aplicação consistente da metodologia atrás enunciada, pelo que no final de cada período se apurará o valor da concomitante responsabilidade, procedendo-se ao correspondente ajustamento, por via do registo de gasto/rendimento, em sede da adequada rubrica de resultados (provisões – aumentos/reduções).

### ***Provisões específicas – de enquadramento legal***

Atento o disposto nas licenças relativas aos fluxos específicos de resíduos sob gestão do Electrão, nomeadamente nas alíneas 3 dos pontos 1.2.8.1, 1.2.7.1 e 1.3.5.1 dos Despachos números 5257/2018 de 25 de Maio (SIGREEE), 1275-D/2017 de 22 de Dezembro (SIGRPA) e 6907/2017 de 9 de Agosto (SIGRE), a Associação constituiu provisões para fazer face a flutuações dos valores de mercado na retoma de resíduos durante ano de 2023.

### ***Critério de mensuração***

Considerando a evolução histórica dos principais indicadores de matérias-primas associadas aos resíduos constantes nos sistemas sob gestão da Associação, nomeadamente papel-cartão, diversas tipologias de plástico e metais ferrosos, a Associação estimou o impacto que a sua perspectiva de

evolução de tais indicadores terá nos valores de mercado a praticar em 2023 e como tal ajustou o valor da provisão previamente existente.

### Movimentos ocorridos

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2022, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

	Matérias Ambientais	De enquadramento legal	Total
Quantia escriturada inicial	2 820 261,01	2 059 152,14	4 879 413,15
Utilização	-	-	-
Reforço	27 209,35	1 733 533,03	1 760 742,38
Reversão	-491 795,32	-352 304,39	-844 099,71
	-464 585,97	1 381 228,64	916 642,67
<b>Quantia escriturada final</b>	<b>2 355 675,04</b>	<b>3 440 380,78</b>	<b>5 796 055,82</b>

### 13. FORNECEDORES

O saldo desta rubrica a 31 de Dezembro de 2022 detalhava-se da seguinte forma:

Designação	Valor
VALORSUL - Val e Trat de RS das Regioes Lx e Oeste	747 377,66
Veolia Gestão de Resíduos Portugal	358 425,32
AMARSUL - Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	332 281,69
RESINORTE	306 239,15
AMBIGROUP RESÍDUOS	288 647,97
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	281 358,97
ALGAR- Valorização e Trat Resíduos Sólidos S.A.	261 134,12
LIPOR - Assoc. Mun. Gest. Sust. Res. G. Porto	250 360,39
Tratolixo - Trat de Resíduos Sólidos Urbanos, EIM	235 774,83
AMBIGROUP RECICLAGEM	223 636,79
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, SA	145 862,90
VALNOR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólid	132 967,90
VALORLIS - Valorização Tratamento Resíduos Sólidos	121 833,05
RESULIMA Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	105 207,98
Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Lda	105 164,00
MUSAMI - Operações Municipais Ambiente E.I.M. S.A.	101 837,02
Suldouro	96 128,62
RDUZ-Gestão Global de Resíduos, S.A.	86 854,48
Ambisousa Empresa Intermunicipal de tratamento e ge	81 253,51
GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	79 090,36
Resiestrela - Valorização Tratamento de RSU, S.A.	77 261,42
Luís Simões Logística	75 397,56
Resíduos do Nordeste	74 836,52
Ecobeirão - Soc. Trat. Resíduos Sólidos do Planalt	73 425,18
Águas das Caldas de Penacova, SA	61 500,00
RÁDIO POPULAR - ELECTRODOM, S.A.	58 560,35
BRAVAL, Valorização e Tratamento de resíduos Sólid	54 474,27
Induraees L	53 441,95
Extruplás Recicl Rec e Fab de Prod Plásticos, Lda	51 063,68
AMBILITAL - Investimentos Ambientais Alentejo, EIM	50 174,90
RESIALENTEJO, Trat e Valorização de resíduos, EIM	48 571,72
Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A.	45 017,14
GE HEALTHCARE	44 280,00
SOPINAL - FÁBRICA DE EQUIP. URBANOS	43 003,99
NOVA DS SMITH EMBALAGEM, SA	40 291,63
Recyberica Ambiental SI	39 818,07
INTERECYCLING Sociedade de Reciclagem, S.A	39 648,10
Outros	747 500,35
	<b>6 019 703,54</b>

É de referir que os valores acima discriminados representam cerca de 87,6% do total da rubrica a 31 de Dezembro de 2022.

## 14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos que compõem esta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2022	31.12.2021
Credores por acréscimos de gastos	1 671 750,19	1 505 380,89
Outros credores	229 946,77	201 828,29
	<b>1 901 696,96</b>	<b>1 707 209,18</b>

O saldo da sub-rubrica “Credores por acréscimos de gastos” era composto conforme segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações a liquidar	334 659,96	325 010,87
Outros credores por acréscimos de gastos	1 337 090,23	1 180 370,02
	<b>1 671 750,19</b>	<b>1 505 380,89</b>

Quanto à sub-rubrica “outros credores por acréscimos de gastos”, o saldo referente ao período de 2022 respeita fundamentalmente ao montante a aguardar facturação por parte de entidades terceiras, em sede da actividade (operacional e não operacional) do Electrão.

## 15. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava o seguinte detalhe:

<b>Vendas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vendas- Resíduos de EEE	708 501,14	492 633,88
Vendas- Resíduos de P&A	10 150,25	306,08
Vendas- Resíduos de Embalagens	10 016 247,54	7 068 020,70
	<b>10 734 898,93</b>	<b>7 560 960,66</b>

<b>Prestações de Serviços</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
PS – Ecovalores (EEE)	8 357 092,28	7 955 468,33
PS - EcoP&A	492 731,76	451 782,37
PS - Embalagens	10 845 291,73	12 537 526,76
	<b>19 695 115,77</b>	<b>20 944 777,46</b>
	<b>30 430 014,70</b>	<b>28 505 738,12</b>

As vendas supra assinaladas respeitam aos resíduos com valor económico positivo, alocados ao Electrão, no âmbito da sua actividade de gestão dos sistemas de fluxos específicos de resíduos.

As prestações de serviços resultam da aplicação das tabelas de Ecovalores, aprovadas para cada fluxo específico de resíduos, às quantidades de equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas e acumuladores e embalagens colocadas no mercado Nacional pelos aderentes da Associação. As quantidades

do próprio ano são registadas como “Ecovalores – ano corrente”, sendo as relativas a anos anteriores registadas como “Ecovalores – anos retroactivos”.

A decomposição do valor das prestações de serviços por “Ecovalor ano corrente” e “Ecovalor retroactivo” é a seguinte:

<b>Prestações de Serviços</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
PS – Ecovalores (EEE)	8 357 092,28	7 955 468,33
Ano corrente	8 233 556,67	7 927 853,87
Anos Retroactivos	123 535,61	27 614,46
PS - EcoP&A	492 731,76	451 782,37
Ano corrente	456 399,64	366 285,64
Anos Retroactivos	36 332,12	85 496,76
PS - Embalagens	10 845 291,73	12 537 526,76
Ano corrente	10 586 086,32	12 697 108,00
Anos Retroactivos	259 205,41	-159 581,24
	<b>19 695 115,77</b>	<b>20 944 777,46</b>

## 16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No âmbito desta rubrica destacaram-se, pela sua materialidade, os seguintes saldos:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Subcontratos	24 260 777,90	22 574 777,70
Recolha selectiva	18 851 770,10	16 396 042,64
Triagem	696 881,63	828 579,33
Transporte	969 861,08	909 449,08
Reciclagem	3 376 321,05	4 240 036,95
Outros	365 944,04	200 669,70
Trabalhos Especializados	1 159 428,62	1 050 584,71
Publicidade e Propaganda	1 510 889,08	1 358 782,67
Rendas e Alugueres	98 866,90	72 658,93
Deslocações e Estadas	43 390,76	15 472,20
Comunicação	34 497,44	18 243,78
Materiais	10 882,85	11 291,56
Combustíveis	26 588,99	17 008,64
Seguros	13 724,87	12 316,39
Outras despesas	61 614,14	33 163,91
	<b>27 220 661,55</b>	<b>25 164 300,49</b>

Na rubrica “Subcontratos” estão registados os gastos directos com a operação de gestão de resíduos, nomeadamente recepção e triagem, transporte e tratamento e valorização. O acréscimo verificado, face a 2021, resulta do aumento do volume de resíduos geridos e tratados, no âmbito das operações relativas aos fluxos de embalagens, equipamentos eléctricos e electrónicos e pilhas e acumuladores.

Adicionalmente, no âmbito das atribuições e competências da designada CAGER (Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos) é apurada, com periodicidade anual (sistemas de gestão de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos e de Pilhas e Acumuladores) ou trimestral (sistema de Embalagens), a responsabilidade de cada entidade gestora de fluxos específicos de resíduos no cômputo geral Nacional, dando por essa via origem a acertos – positivos ou negativos – entre as mesmas, sendo os correspondentes impactos registados na rubrica “Subcontratos”.

A este propósito, importa sublinhar que, tendo por referência o final do presente ano, a nossa melhor estimativa aponta para que, dos acertos pendentes de comunicação formal por parte da CAGER resultem os seguintes impactos, todos com sentido positivo (diminuição de gastos): SIGREEE – EUR 1,98M; SIGRPA – EUR 32K; SIGRE – EUR 42K.

A rubrica “Trabalhos especializados” é fundamentalmente composta por serviços subcontratados de informática, por gastos com investigação e desenvolvimento e por serviços jurídicos.

Relativamente à rubrica “Publicidade e propaganda”, esta reflecte o esforço desenvolvido pela Associação em acções de comunicação, educação e sensibilização junto de diversos estratos da população portuguesa, de acordo com o desígnio que se encontra comumente estabelecido nas licenças atribuídas para a gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos, que prevê o encaminhamento de pelo menos 7,5% do rédito proveniente de Ecovalores para este fim.

Finalmente, a rubrica “Rendas e alugueres” contempla essencialmente os gastos com o arrendamento de instalações do Electrão.

## 17. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos que compõem esta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	2022	2021
Remunerações	1 207 739,37	1 141 149,34
Encargos sobre remunerações	216 874,22	207 415,73
Indemnizações	3 252,18	0,00
Seg. acid de trab e doenças prof.	56 812,55	70 179,91
Outros gastos c/ pessoal	76 869,87	45 073,90
	<b>1 561 548,19</b>	<b>1 463 818,88</b>

O número médio de pessoal do Electrão ao longo dos dois últimos anos, e o número de pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro 2022 e de 2021, foi de:

	2022	2021
Número médio de funcionários	25	26
Número de empregados no fim do período	24	26

## 18. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica era composto da seguinte forma:

	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	5 705,27	8 483,66
Outros não especificados	118 624,37	65 048,67
	<b>124 329,64</b>	<b>73 532,33</b>

## 19. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Impostos	1.167,78	1.335,04
Taxas	505.116,20	200.014,07
Quotizações	37.702,64	32.808,25
Gastos em subsidiárias-outros	-	25.268,17
Outros não especificados	155,93	20.415,52
	<b>544.142,55</b>	<b>279.841,05</b>

Relativamente às sub-rubricas mais relevantes no período de 2022, importa referir:

- A sub-rubrica “Taxas” contempla fundamentalmente os montantes referentes a taxas de gestão de resíduos (SIGREEE, SIGRPA e SIGRE) e taxa CAGER; o expressivo acréscimo verificado resulta fundamentalmente da evolução da taxa de gestão de resíduos relativa ao SIGREEE;
- Relativamente à sub-rubrica “Quotizações”, a mesma releva essencialmente os fees anuais de participação do Electrão numa associação pan-europeia de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos.

## 20. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

No período de 2021 a rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” contemplava a remuneração de depósitos do Electrão, líquidos das taxas liberatórias sobre os mesmos aplicadas, não apresentando qualquer montante em 2022.

## 21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## 22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a segurança social se encontra regularizada.

## 23. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

### (i) Partes relacionadas

O Electrão tem como partes relacionadas os seus actuais quarenta e nove associados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2022 e as transacções anuais encontram-se mencionadas no quadro seguinte:

	Saldos Pendentes			Transacções	
	Aderentes	Fornecedores	Outras contas a receber/(pagar)	Prestações de serviços	Gastos
Associados	795 590,88	(117 600,35)	(13 156,32)	5 535 974,89	477 707,38
	795 590,88	(117 600,35)	(13 156,32)	5 535 974,89	477 707,38

### (ii) Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os montantes atribuídos aos membros dos órgãos sociais nos períodos de 2022 e 2021, foram de respectivamente:

	2022	2021
Conselho de Administração	19 500,00	17 250,00
Comissão Executiva	108 000,00	105 000,00
Conselho Fiscal	17 750,00	12 000,00
	145 250,00	134 250,00

De referir que os valores pagos ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva reportam a serviços pelos mesmos prestados em sede de presença nas reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Associação.

Já o montante relativo ao Conselho Fiscal reporta unicamente à remuneração da SROC que nele participa enquanto vogal.

### (iii) Processos judiciais em curso

Encontra-se a aguardar ulterior tramitação um processo de natureza cível movido, em 2010, por um anterior fornecedor de serviços de informática do Electrão, relativo a direitos de utilização de software, ascendendo o valor inicial da acção a EUR 30 000.

Quanto a processos de natureza criminal, em Dezembro de 2013 foi proferido despacho de acusação, por parte do Ministério Público, relativamente a queixa-crime apresentada pelo Electrão contra dois seus ex-colaboradores e incertos.

Neste âmbito, o Electrão deduziu um pedido de indemnização cível, no montante aproximado de EUR 1,1M, tendo o início do correspondente julgamento ocorrido em Novembro de 2017; em Janeiro de 2023 foi proferida decisão de absolvição de todos os crimes imputados aos arguidos, tendo a Associação interposto recurso de tal decisão em Fevereiro 2023.

Encontram-se a correr termos três processos movidos pelo Electrão a outras entidades gestoras, no sentido de ver aplicadas decisões em sede do mecanismo de compensação entre os intervenientes de sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos, importando os montantes reclamados, a 31 de Dezembro de 2022, a cerca de EUR 582 000. Adicionalmente, a Associação impugnou judicialmente a – em devido tempo liquidada – taxa de gestão de resíduos de 2019 relativa ao SIGREEE, no montante aproximado de EUR 167 000, aguardando também este processo ulteriores desenvolvimentos.

Foram movidos ao Electrão dois processos, por parte de Associação representativa de empresas a operar na área do ambiente, requerendo a anulação de procedimentos concursais levados a cabo pela Associação em 2021; em Janeiro de 2022, o Tribunal absolveu o Electrão no primeiro processo, sendo expectável a absolvição também em sede do segundo processo, que se encontra a correr termos.

#### (iv) Processos contra-ordenacionais

Estão ainda a correr alguns processos contra-ordenacionais instaurados pela IGAMAOT (Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território), encontrando-se todos eles na fase administrativa de levantamento de auto, aos quais a Associação apresentou tempestivamente o correspondente contraditório.

É convicção da gestão que dos supra-referidos autos não resultará qualquer contingência para o Electrão.

#### (v) Garantias prestadas e outras responsabilidades

Com referência a 31 de Dezembro de 2022, o Electrão era responsável pela solicitação de emissão de garantias bancárias a favor de terceiros, conforme detalhe abaixo:

Entidade beneficiária	Entidade emissora	Data de emissão	Valor
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	15/02/2021	4.600,00
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	18/10/2021	27.187,93
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	18/10/2021	3.231,20
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	4.883,76
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	3.830,40
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	6.814,08
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	22/12/2021	1.728,13
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	28/06/2022	12.265,81
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	26/09/2022	6.814,08
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	21/11/2022	4.015,54

À mesma data, a Associação apresentava ainda outras responsabilidades, detalhadas nos quadros seguintes:

Tipo de responsabilidade	Entidade emissora	Montante potencial	Montante utilizado
Encargos resultantes de utilização de cartões de crédito	Banco Santander	15.000,00	2.576,87
Encargos resultantes de utilização de cartões de crédito	Caixa Geral de Depósitos	2.500,00	875,49
Contas correntes	Caixa Geral de Depósitos	1.000.000,00	-

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*Rui Mainhas*

*José Ricardo* *Ménica Oliveira Costa*



*Rui Mainhas*

*Susana Fernandes*

*João Augusto Rodrigues* *Pablo Enriquez*

# 11.

## Certificação legal das contas



## **Certificação Legal das Contas**

### **Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 17.325.614 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.415.863 euros, incluindo um resultado líquido de 114.554 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### **Bases para a opinião com reservas**

- a) Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Créditos a receber inclui um montante de 1.096.391 euros (31 de dezembro de 2021: 1.096.288 euros) relativo a valores de contrapartida a recuperar, junto de diversos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), por quantitativos de embalagens usadas de papel cartão retomadas no segundo semestre de 2019. Segundo entendimento da Administração, conforme referido na nota 8 do Anexo às demonstrações financeiras, as referidas embalagens estavam, naquela data, fora do âmbito de licenciamento da atividade da Entidade, pelo que no exercício de 2019 o montante foi reconhecido por contrapartida de uma redução da rubrica de Fornecimentos e serviços externos. Até à presente data os referidos montantes não foram recuperados e aceites por parte de determinados SGRU. Nestas circunstâncias, não nos é possível concluir a nossa análise acerca da adequacidade do montante de 1.096.391 euros registado na rubrica de Créditos a receber em 31 de dezembro de 2022, nem sobre o efeito que eventuais regularizações ao mesmo poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício. Esta reserva é igualmente aplicável ao exercício anterior.
- b) No âmbito da sua atividade, considerando o disposto nas licenças relativas aos fluxos específicos de resíduos sob gestão, a Entidade constituiu provisões para fazer face a flutuações dos valores de mercado na retoma de resíduos. Conforme evidenciado na nota 12 do Anexo às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022 as referidas provisões ascendem a 3.440.381 euros (31 de dezembro de 2021: 2.059.152 euros) decorrente do registo na demonstração dos resultados por naturezas do exercício de 2022 de um reforço da provisão em 1.733.533 euros e uma reversão da provisão em 352.304 euros. Face à informação que nos foi disponibilizada, nomeadamente no que se refere aos pressupostos utilizados no cálculo desta provisão, não nos é possível aferir sobre a razoabilidade do valor registado e consequentemente, o possível efeito, desta

situação nas presentes demonstrações financeiras. Esta reserva é igualmente aplicável ao exercício anterior.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### ***Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.



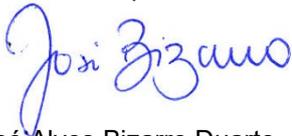
## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de atividades**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

29 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957  
Registado na CMVM com nº 20200003

# 12.

## Relatório e parecer do conselho fiscal

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

Senhores Associados,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (a Entidade) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas, exceto nos aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável, exceto nos aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

29 de março de 2023

O Presidente do Conselho Fiscal



António Pedro em representação da Ledvance, Lda.

O Vogal



Bruno Pereira em representação da BSHP – Electrodomésticos, Sociedade Unipessoal, Lda.

O Vogal Revisor Oficial de Contas

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957  
Registado na CMVM com nº 20200003



